

CADERNO DE RESUMOS



PORQUE É NO ENCONTRO ENTRE MENTES, HISTÓRIAS E
PESSOAS QUE A INTERNACIONALIZAÇÃO ACONTECE

16 A 19 DE SETEMBRO DE 2026

Realização:



Apoio:



IDIOMAS SEM
FRONTEIRAS



ProPP



FAPEMIG

INTERUFU

Semana de Internacionalização da UFU 2026

Diretoria de Relações Internacionais

Programa de Formação para Internacionalização

Comissão organizadora

- Abadia Adenísia Rocha e Silva
- Adryelli Martins Muniz Conceição
- Amanda Borges Caetano
- Daline Gervásio Mendonça Falourd
- Érika Gonçalves Borges
- Igor Gomes Maestri
- Lawane Vitória Ferreira Alves
- Lian Fagundes de Jesus
- Lúmia Massa Garcia Pires
- Luna Guimarães Souza
- Maíra Sueco Maegava Córdula
- Maria Cláudia de Freitas Salomão
- Mariana Ferreira de Souza
- Mariana Amorin Medeiros
- Marina Alves Leme
- Matheus Fabbri Freitas Oliveira
- Raphael Marco Oliveira Carneiro
- Rodrigo Magossi Cezarino
- Rohullah Mojaddedi
- Renata Aparecida Soares
- Solange Gilberta Basséne
- Thaíza Jordana de Assunção Melo Aquino

- Valeska Virgínia Soares Souza

Comissão científica

- Adriana Cristina Omena dos Santos
- Allisson Benatti Justino
- Celia Regina Lopes
- Claudia Loureiro
- Cristiane Carvalho de Paula Brito
- Emerson Luiz Gelamo
- Gilberto César de Noronha
- Janaína Paula Costa da Silva
- Luiz Carlos Gomes de Freitas
- Maria Lyda Bolanos Rojas
- Marília Rodrigues Moreira
- Renata Aparecida Soares
- Rubens Gedraite

Obs: Os resumos são de inteira responsabilidade de seus autores.

Sumário

1. Governança e Institucionalização da Internacionalização	4
2. Intercâmbio em Diferentes Contextos.....	7
3. Internacionalização da Ciência Mineira	9
4. Internacionalização no Ensino, Pesquisa e Extensão.....	18
5. Língua, Linguagem e Cultura na Internacionalização	23
6. Pesquisas e Estudos realizados no exterior	34
7. Tensões e soluções na internacionalização.....	39

1. Governança e Institucionalização da Internacionalização

REDES SOCIAIS COMO INSTRUMENTO DE GOVERNANÇA E INSTITUCIONALIZAÇÃO DA INTERNACIONALIZAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR

Luna Guimarães Souza

Objetivo: Este trabalho analisa o papel das redes sociais na governança e na institucionalização da internacionalização no Ensino Superior, tomando como referência as ações de comunicação do Programa de Formação para Internacionalização (ProInt/DRI). O objetivo foi compreender de que modo o Instagram contribui para divulgar políticas, oportunidades e iniciativas de internacionalização, ampliando o acesso da comunidade acadêmica às informações institucionais. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem quantitativa e documental, realizado a partir dos dados disponibilizados pela ferramenta Instagram Insights e do levantamento das publicações realizadas no perfil do ProInt. Foram analisadas as métricas referentes ao período de 27 de março a 24 de junho de 2026, correspondente a 90 dias. **Resultados:** No recorte analisado, o perfil alcançou 184.613 visualizações, 5.520 interações, 1.483 visitas ao perfil e 263 novos seguidores. Quanto à origem do público, 95,2% eram do Brasil, 0,8% da França, 0,4% da Argentina, 0,4% da Colômbia e 0,3% dos Estados Unidos. Também foram contabilizadas 58 postagens, entre 1º de janeiro e 24 de junho de 2026, incluindo oportunidades de cursos, editais, curiosidades culturais e informações institucionais. **Conclusão:** Os resultados indicam que as redes sociais constituem instrumentos estratégicos de comunicação e gestão, favorecendo a visibilidade das ações, o engajamento da comunidade acadêmica e a circulação internacional dos conteúdos. Conclui-se que o uso planejado dessas plataformas pode fortalecer a institucionalização da internacionalização, aproximando o público das políticas e oportunidades promovidas pelas instituições de Ensino Superior.

Palavras-chave: Ensino Superior; Internacionalização; Redes Sociais;

A HOSTILIDADE NA HOSPITALIDADE: PRÁTICAS DE VIGILÂNCIA E TRADUÇÃO NO PROCESSO DO CELPE-BRAS

Maria Antônia Machini Costa

Este trabalho apresenta uma pesquisa exploratória de vertente foucaultiana sobre os mecanismos de vigilância que antecedem o exame Celpe-Bras no processo de admissão de estudantes estrangeiros no ensino superior brasileiro. O objetivo geral é analisar como os procedimentos burocráticos, educacionais e digitais pré-prova operam como um dispositivo de controle e governamentalidade sobre o sujeito migrante. Metodologicamente, a investigação ancora-se no referencial teórico-metodológico dos Estudos Discursivos Foucaultianos, tendo como corpus documental o edital oficial do

exame e o formulário eletrônico de inscrição do sistema Inep. Esse arquivo é tensionado e articulado a um relato de experiência pedagógica, construído a partir da vivência da pesquisadora – cuja pesquisa se concentra na estrangeiridade como objeto discursivo – como professora voluntária em um projeto de ensino vinculado ao Programa de Estudantes-Convênio de Português como Língua Estrangeira (PEC-PLE). Os resultados preliminares apontam que a vigilância estatal se materializa muito antes da avaliação linguística propriamente dita, inscrevendo-se na exigência de minuciosos registros socioeconômicos, triagens jurídicas e acompanhamentos em sala de aula que moldam a conduta dos candidatos. Observa-se, a partir da prática docente, que essa iminência regulatória gera um efeito de autovigilância dos corpos em sala de aula e conclui-se que o Celpe-Bras, longe de atuar como um instrumento puramente técnico ou humanitário de integração, funciona como uma engrenagem biopolítica fundamental na gestão e filtragem dos fluxos migratórios estudantis. O estudo ressalta a necessidade de tensionar criticamente as políticas linguísticas, migratórias e de integração oficiais, visibilizando a hostilidade presente no processo de hospitalidade envolvida na internacionalização universitária no Brasil.

Palavras-chave: Celpe-bras; Estrangeiridade; Vigilância.

DA PRESERVAÇÃO À INTERNACIONALIZAÇÃO DO CONHECIMENTO: O CASO DOS MANUSCRITOS MS. FR. 3951 DE FERDINAND DE SAUSSURE

Ana Paula Marroques

Davi Camuri Silva Sorna

A internacionalização da pesquisa científica depende da adoção de políticas institucionais que ampliem o acesso ao patrimônio documental e favoreçam a circulação do conhecimento. Nesse contexto, este trabalho analisa como as políticas de preservação arquivística e disponibilização digital do conjunto de manuscritos Ms. fr. 3951, de Ferdinand de Saussure, preservado pela Bibliothèque de Genève, na Suíça, contribuem para a internacionalização dos estudos saussurianos. O objetivo é discutir de que maneira a disponibilização desse acervo, associada a um cenário de aproximação entre a legislação suíça e a brasileira no que se refere ao direito autoral, cria condições para que pesquisadores brasileiros desenvolvam investigações a partir desses documentos. Metodologicamente, realiza-se uma análise bibliográfica e documental dos principais instrumentos internacionais relacionados à preservação do patrimônio documental, bem como da legislação aplicável ao uso acadêmico dos manuscritos. Os resultados indicam que a política de acesso adotada pela Bibliothèque de Genève favorece a democratização do acesso às fontes primárias e fortalece a cooperação científica internacional. Conclui-se que a articulação entre as políticas institucionais e de um ambiente jurídico favorável amplia as possibilidades de pesquisa e constitui um importante mecanismo de internacionalização do conhecimento, ao permitir que pesquisadores brasileiros e de outros países utilizem esse patrimônio documental em condições juridicamente seguras.

Palavras-chave: Direito Autoral; Internacionalização; Manuscritos.

INTERNACIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA: ANÁLISE DOCUMENTAL DE POLÍTICAS SOB A PERSPECTIVA DA INTERNACIONALIZAÇÃO ABRANGENTE

Cláudia Isidoro Fernandes Canedo

A pesquisa “Internacionalização da Educação Básica: Pontes para a Construção de um Processo” surge da necessidade de compreender a formalização da internacionalização na educação básica brasileira, um tema ainda pouco explorado nacionalmente. Baseado em experiências práticas no ensino superior e na educação básica, o estudo busca investigar as políticas de internacionalização presentes nos marcos normativos que regulam esse processo. O objetivo geral é analisar as políticas de internacionalização contidas em documentos institucionais nos níveis nacional, estadual e municipal, identificando seus possíveis impactos na promoção de uma internacionalização abrangente e inclusiva. Os objetivos específicos incluem mapear esses documentos, identificar diretrizes e princípios de internacionalização e discutir os desafios na formulação e implementação dessas políticas. A metodologia adotada é qualitativa e exploratória, com foco na análise documental e revisão bibliográfica. Serão analisados documentos como editais, resoluções, diretrizes curriculares e projetos pedagógicos, além de legislações e normativas relacionadas à educação básica. A fundamentação teórica baseia-se em conceitos como internacionalização, internacionalização do currículo e internacionalização em casa, que destacam a importância de integrar dimensões internacionais e interculturais no ensino, pesquisa e serviços educacionais, beneficiando todos os estudantes, independentemente de sua mobilidade estudantil. A justificativa do estudo reside na necessidade de enriquecer o debate acadêmico sobre a internacionalização da educação básica, contribuindo para a construção de políticas mais inclusivas e equitativas. A pesquisa também visa preencher uma lacuna, ao focar na análise documental das normativas que regulamentam esse processo, em contraste com estudos que priorizam experiências institucionais e pedagógicas. Compreender como a internacionalização tem sido formalizada e regulamentada na educação básica pode oferecer subsídios para pesquisadores, gestores e educadores interessados no tema e ajudar na criação de políticas mais inclusivas e equitativas.

Palavras-chave: Análise Documental; Educação Básica; Internacionalização Abrangente

2. Intercâmbio em Diferentes Contextos

“PASSAPORTE GLOBAL TECH”: CARTILHA DE ORIENTAÇÃO SOBRE MOBILIDADE VIRTUAL E GEOGRÁFICA PARA PROFISSIONAIS DE TI

Ana Carolina Silva Santana

Ester Paula dos Santos

Janaína Maria Bueno

Rafael José Godoi

A expansão global das empresas aliada à evolução digital, estabeleceu novos arranjos organizacionais e formatos de trabalho, tal fenômeno passou a demandar que conceitos como mobilidade e virtualização sejam compreendidos e ressignificados. O setor de Tecnologia da Informação (TI) é um dos mais impactados por essas dinâmicas, com efeitos sobre territórios, organizações, indivíduos. Estudantes e profissionais da área frequentemente carecem de orientação prática e sistematizada sobre os caminhos, as competências e os desafios que este processo de carreira internacional requer. O objetivo desse trabalho é apresentar a cartilha "Passaporte Global Tech", um produto técnico-tecnológico (PTT) elaborado no âmbito do projeto *Minas Tech Movers* que recebe financiamento da FAPEMIG, que examinou como ocorrem as mobilidades virtual e geográfica de estudantes e egressos dos cursos de Ciência da Computação e Sistemas de Informação de uma instituição de ensino superior mineira. A cartilha está organizada em seções que conceituam e diferenciam as duas rotas de mobilidade, comparam critérios como estilo de vida, remuneração, burocracia e principais desafios, orientam sobre preparação jurídica, fiscal e linguística para a mobilidade virtual (modelo contrato, estrutura fiscal PJ, plataformas de recebimento internacional), além de apresentar um *checklist* prático para a mobilidade geográfica, abrangendo documentação, apostilamento de Haia, seguro-saúde internacional, proficiência linguística e reserva financeira de emergência. Espera-se que a cartilha funcione como ferramenta de apoio à tomada de decisão e preparação de profissionais de TI interessados em carreiras internacionais, contribuindo para democratizar o acesso a informações estratégicas sobre mobilidade profissional no setor tecnológico.

Palavras-chave: Mobilidade Geográfica; Mobilidade Virtual; Produto Técnico-Tecnológico; Profissionais de TI.

O PESO DE CRUZAR UMA FRONTEIRA: TRANSFORMAÇÕES ALÉM DA FORMAÇÃO ACADÊMICA EM UM INTERCÂMBIO NA BOLÍVIA

Thalia Martins Pereira

Este relato de experiência tem como objetivo refletir sobre as contribuições da internacionalização para a formação humana, cultural e profissional de estudantes de

enfermagem. O intercâmbio, realizado durante estágio em saúde pública na Bolívia, possibilitou vivências em vacinação, prevenção do câncer do colo do útero, acompanhamento de pessoas com tuberculose e ações de educação em saúde desenvolvidas em contato direto com a população. A inserção em um modelo de atenção que valoriza a integração entre conhecimentos científicos e saberes populares promoveu uma rica troca e ampliou a compreensão sobre o cuidado culturalmente sensível. Ademais, o contato com outro sistema de saúde permitiu reconhecer, sob uma nova perspectiva, a autonomia e a abrangência da atuação do enfermeiro no Brasil, despertando reflexões críticas sobre diferentes formas de organizar o cuidado. Para além da formação acadêmica, viver distante da família, comunicar-se em outro idioma e imergir em uma nova cultura fortaleceram a autonomia, a resiliência e o autoconhecimento, evidenciando que cruzar uma fronteira também significa transformar a maneira de compreender a si mesmo, o outro e a prática profissional. Experiências de internacionalização transcendem a aquisição de competências técnicas, constituindo espaços de formação humana, desenvolvimento intercultural e profissional inesquecíveis.

Palavras-chave: Enfermagem; Relações Interculturais; Saúde Pública

EXPERIÊNCIA DE MOBILIDADE ACADÊMICA – LETÍCIA SANCHES

Letícia Sanches

Período: 27/01/2026 à 18/08/2026. A internacionalização no ensino superior constitui um importante pilar para o desenvolvimento técnico e humano. A partir dessa perspectiva, apresento neste relato as contribuições da minha mobilidade acadêmica na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP), no curso de Engenharia Biomédica, entre janeiro e agosto de 2026. Seu objetivo centra-se em analisar os impactos dessa vivência no aprimoramento de competências acadêmicas, na capacidade de adaptação multicultural e na consolidação do meu perfil profissional. A experiência iniciou-se na participação em editais de Acordos Bilaterais da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), seguida pela candidatura junto à FEUP, com apoio da DRI, e obtenção do visto estudantil. Como resultados observados, destacam-se o aprendizado de metodologias do sistema de ensino europeu, o aprofundamento em tópicos avançados de Bioengenharia e a superação de barreiras sociolinguísticas, o que fortaleceu a autonomia estudantil. Além disso, estabeleceu-se uma relevante rede de contatos com estudantes e pesquisadores de diversas nacionalidades. Conclui-se que o intercâmbio cumpriu com êxito os objetivos formativos da UFU, consolidando uma perspectiva global na formação em engenharia, ampliando o repertório científico e agregando valor indispensável ao perfil profissional do egresso.

Palavras-chave: Engenharia Biomédica; FEUP; Mobilidade Acadêmica.

COMO A IMERSÃO AJUDA NO DOMÍNIO DA LÍNGUA

Vinícius Martins de Oliveira

Período de Realização: 15/08/2024 a 05/06/2025. **Objeto da experiência:** A imersão linguística e cultural em um novo país. **Objetivo:** Relatar a importância de se envolver totalmente no ambiente estrangeiro e sair da zona de conforto para alcançar a fluência no idioma. **Descrição da experiência:** Ao ser enviado a um novo país onde tudo é novo e não temos nem certeza de como nos localizar, pedir comida, pedir informações sobre qualquer outro assunto que seja temos o impulso de correr para aquilo que consideramos confortável. No caso de uma viagem de intercâmbio, o confortável muitas vezes é estar entre pessoas do mesmo país que também estão passando pela mesma experiência que você. Esse texto não é um relato, mas sim uma dica muito importante que pretendo passar para todas as pessoas que me perguntarem sobre minha experiência de intercâmbio. Envolver-se totalmente no ambiente desconfortável que você não entende algumas interações, conversas e não consegue se expressar direito. **Resultados:** Tenho certeza que essa é uma decisão que virá a se pagar bem rápido. No meu caso, com poucas aulas particulares e sem nenhuma experiência real em conversação, após ficar o período de um mês e poucos dias, estava com meu francês tão afiado quanto de alguém que tinha nascido no lugar. **Conclusões e/ou Recomendações:** Cada pessoa tem seu objetivo. Meu objetivo era me tornar fluente e conseguir me encaixar com confiança em toda conversa nessa outra língua. Foi o que deu certo para mim, e acredito que para qualquer um que busca o mesmo objetivo, é o que também dará certo. Esqueça o português, foque no novo, no difícil, no desafiador. Não à toa as melhores experiências que você deve ter passado foi quando saiu da sua zona de conforto, não é? Enfim, o intercâmbio é uma experiência incrível onde você vai passar perrengue, mas vai conhecer muitas pessoas geniais e fazer muitas experiências para a vida. Se jogue de cabeça, e boa sorte.

Palavras-chave: Fluência, Imersão, Intercâmbio.

INTERCÂMBIO E IMERSÃO NA INDÚSTRIA FRANCESA EM METZ

Richard Bartnicki

Período de Realização: dez meses de duração, um ano letivo. **Objeto da experiência:** realização de um intercâmbio sanduíche na área de Engenharia Mecânica na cidade de Metz, França, por um discente oriundo da área de Engenharia Aeronáutica. **Objetivo:** apresentar de forma detalhada os processos de adaptação e os resultados técnicos decorrentes de uma imersão internacional. **Descrição da experiência:** a metodologia baseou-se na vivência direta do sistema de ensino local e na contínua inserção no cotidiano dos estudantes franceses, o que demandou a superação das barreiras linguísticas iniciais. **Resultados:** obteve-se um aprimoramento substancial da comunicação em língua francesa, além de uma acentuada integração sociocultural que foi facilitada pelo acolhimento local, permitindo a observação empírica da organização social e cultural. No âmbito acadêmico, constatou-se uma matriz curricular com foco pragmático e um

direcionamento específico para a indústria. Essa característica divergiu da expectativa inicial, que presumia um ambiente puramente voltado à pesquisa teórica e à docência. **Conclusões e/ou Recomendações:** conclui-se que a mobilidade acadêmica transcendeu o desenvolvimento estritamente acadêmico, uma vez que forneceu uma base analítica sobre os processos operacionais da indústria francesa. Destaca-se a aquisição de competências interculturais e de conhecimentos práticos de engenharia que serão diretamente transferidos e aplicados na futura atuação profissional no Brasil.

Palavras-chave: Engenharia Mecânica; Indústria Francesa; Intercâmbio.

3. Internacionalização da Ciência Mineira

COMO OS RANKINGS AUXILIAM NA INTERNACIONALIZAÇÃO?

Mariana Amorim Medeiros

Heitor Teixeira de Menezes

Matheus Fabbri Freitas Oliveira

Muitas pessoas acompanham as notícias quando uma universidade alcançou boas posições em rankings internacionais, porém, frequentemente, desconhecem o processo necessário para alcançar esses resultados e os impactos que eles geram para a instituição. Dessa forma, este trabalho tem como objetivo apresentar como ocorre o processo de coleta, organização, validação e envio das informações institucionais aos principais rankings internacionais, bem como discutir sua contribuição para a estratégia de internacionalização da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Entre as atividades desenvolvidas, essas, especificamente, para o ranking Times Higher Education (THE), estão a análise dos indicadores exigidos por cada ranking, o levantamento de dados junto às pró-reitorias, faculdades, institutos e demais setores da universidade, a conferência e padronização das informações e o preenchimento das plataformas de submissão, respeitando os critérios metodológicos e os prazos estabelecidos por cada organização e seguindo o que a comissão incluir. O Center for World University Rankings (CWUR), outro grande exemplo, no qual em sua edição mais recente, a Universidade Federal de Uberlândia figurou entre as 6,1% melhores universidades do mundo, ocupando a 1.283ª posição entre 21.291 instituições avaliadas. Assim, observa-se que os rankings internacionais vão além da simples divulgação de posições. Eles constituem importantes instrumentos de visibilidade institucional, contribuindo para o fortalecimento da internacionalização da UFU ao ampliar seu reconhecimento nacional e internacional, favorecer a celebração de parcerias acadêmicas, incentivar a mobilidade de estudantes e pesquisadores, atrair talentos e fortalecer redes de colaboração científica. Nesse contexto, o trabalho desenvolvido pelo ProInt/DRI na organização e validação das informações institucionais é essencial para garantir que os indicadores da universidade sejam apresentados de forma consistente e representem, com fidelidade, a realidade da instituição perante a comunidade acadêmica internacional.

Palavras-chave: Gestão de Dados Institucionais; Internacionalização; Rankings Universitários.

CAFÉ COM MIGUFU

Mariana Ferreira de Souza

Marina Alves Leme

O MIGUFU (Mentor para a Integração Global da UFU) é uma ação que visa acolher estudantes internacionais e, assim, contribuir para o cenário de internacionalização no âmbito da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Uma das propostas que surgem dos responsáveis pelo MIGUFU é o “Café com MIGUFU”, um evento realizado pelo Programa de Formação para Internacionalização (ProInt) que busca promover um encontro entre os estudantes internacionais que são recebidos na Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e seus padrinhos voluntários, a partir de um café comunitário em que foi realizada acontece uma roda de conversa sobre as experiências com o programa e uma dinâmica cultural sobre o Brasil. O relato será sobre a sua segunda edição, que ocorreu em junho de 2026 e, como resultado, reuniu 22 participantes, com forte adesão dos estudantes e equilíbrio entre o número de participantes internacionais e brasileiros. O encontro constituiu um espaço descontraído e intercultural que reforça a internacionalização da universidade como um todo. Conclui-se que o evento é um modelo de ação de internacionalização que pode ser replicado semestralmente, de maneira que garanta um feedback frequente do projeto.

Palavras-chave: Estudantes; Evento; Internacionalização.

FORWARD OSMOSIS AS A MEMBRANE-BASED STRATEGY FOR CONCENTRATING CORN BIOMASS HYDROLYSATES

Kristopher Rodrigues Dorneles

Miria Hespanhol Miranda Reis

Carne Güell Saperas

Objective: Forward osmosis (FO) has emerged as an attractive membrane-based technology for concentrating biomass-derived streams while minimizing thermal degradation and reducing energy requirements. In this work, conducted during a doctoral research stay in Spain, a pilot-scale FO system was investigated for the concentration of model corn biomass hydrolysates containing three sugars (glucose, xylose and arabinose) and two acids (acetic and levulinic). **Materials and Methods:** A cellulose triacetate membrane was used with three osmotic agents as draw solutions (3 M sodium chloride,

3 M calcium chloride, and 6 M potassium lactate). Process performance was assessed through water flux, concentration factors of sugars and organic acids, and reverse draw solute transport. **Results:** All draw solutions successfully concentrated the hydrolysates, increasing sugar concentrations by approximately threefold and achieving final concentrations ranging from 140 to 160 g L⁻¹. The presence of organic acids slightly reduced the achievable concentration factors. Among the draw solutions, potassium lactate provided the highest initial water flux ($>15 \text{ kg H}_2\text{O h}^{-1} \text{ m}^{-2}$) while requiring a smaller draw solution volume (1 L) than the other options (3 L). Reverse solute transport remained within acceptable operational limits. **Conclusion:** Overall, the results demonstrate the applicability of pilot-scale forward osmosis for concentrating biomass hydrolysates and highlight its potential as an energy-efficient membrane process for biomass valorization.

Key-words: Biomass Valorization; Membrane; Pilot-scale Process.

**RECURSOS EDUCACIONAIS ABERTOS E A INTERNACIONALIZAÇÃO DO
CONHECIMENTO: UMA ABORDAGEM SEMÂNTICA INTELIGENTE PARA
INTEGRAÇÃO DE METADADOS, DIMENSÕES JURÍDICAS E
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA AMPLIAR A VISIBILIDADE DO
CONHECIMENTO PRODUZIDO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE
UBERLÂNDIA**

Adrielly Vitoria Barcelar Silva

Gizele Cristine Nunes do Couto

Kauan Nunes Couto

Objetivo: Devido ao compartilhamento e circulação do conhecimento científico e educacional em ambientes digitais, os Recursos Educacionais Abertos (REA) apresentam-se como instrumentos estratégicos para ampliar o acesso, a reutilização e a disseminação dos conteúdos produzidos pelas instituições de Ensino Superior. A disponibilização de materiais educacionais digitais em repositórios institucionais evidencia desafios relacionados à organização, representação, recuperação da informação, interoperabilidade e definição das condições legais de uso desses recursos. Assim o objetivo é investigar e propor uma abordagem semântica inteligente para representação e gestão de Recursos Educacionais Abertos em repositórios institucionais universitários, integrando metadados, dimensões jurídicas e Inteligência Artificial, visando ampliar a visibilidade e a circulação internacional do conhecimento produzido pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU). **Materiais e métodos:** A pesquisa possui abordagem qualitativa, caráter exploratório e natureza aplicada, utilizando como procedimentos a revisão bibliográfica e documental sobre Recursos Educacionais Abertos, Ciência Aberta, internacionalização universitária, Web Semântica, Inteligência Artificial, padrões de metadados educacionais e aspectos relacionados ao Direito Autoral e licenciamento aberto. O estudo prevê a análise de modelos de representação da informação, como padrões de metadados educacionais, e a investigação de mecanismos

semânticos e inteligentes capazes de aprimorar a descrição, descoberta e reutilização dos REA em ambientes institucionais. **Resultados esperados:** Espera-se desenvolver uma proposta de modelo semântico inteligente que possibilite integrar informações educacionais, tecnológicas e jurídicas, favorecendo a interoperabilidade dos repositórios, o enriquecimento dos metadados e a identificação das condições de uso dos recursos. A pesquisa busca contribuir para ampliar a presença internacional da produção educacional da UFU, promovendo maior visibilidade e compartilhamento do conhecimento acadêmico. **Conclusão:** A pesquisa em desenvolvimento pretende demonstrar que a integração entre Web Semântica, Inteligência Artificial e dimensões jurídicas pode fortalecer a gestão dos Recursos Educacionais Abertos e constituir uma estratégia inovadora para a internacionalização do conhecimento universitário.

Palavras-chave: Recursos Educacionais Abertos; Repositórios Institucionais; Web Semântica.

NUTRIÇÃO SEM FRONTEIRAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PORTO

Marcella Costa Naves

Período de Realização: 11 de setembro de 2025 a 11 de fevereiro de 2026. **Objeto da experiência:** Intercâmbio acadêmico realizado na Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação da Universidade do Porto (FCNAUP), Portugal, por meio do programa de mobilidade da UFU. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada durante um intercâmbio acadêmico internacional na área de Nutrição. **Descrição da experiência:** Durante cinco meses, estive no Porto cursando disciplinas da Licenciatura em Nutrição da FCNAUP. Além das atividades curriculares, participei de iniciativas extracurriculares da universidade, como um clube do livro, uma imersão na prática profissional de uma nutricionista e um congresso de referência nacional em Nutrição. **Resultados:** A mobilidade acadêmica ampliou minha visão sobre os diferentes campos de atuação do nutricionista, proporcionou contato com diferentes culturas alimentares, fortaleceu meu respeito e valorização da diversidade gastronômica e reforçou meu reconhecimento da ciência brasileira pela capacidade de produzir conhecimento e inovação mesmo diante de desafios e limitações de recursos. **Conclusões:** O intercâmbio contribuiu integralmente para minha formação. Defendo que a participação de estudantes, especialmente nos primeiros períodos da graduação, deve ser cada vez mais incentivada pela universidade, pelo seu poder de transformar a forma como se enxerga a profissão e o mundo.

Palavras-chave: Cultura Alimentar; Mobilidade Acadêmica; Nutrição.

PRODUÇÃO DA ARQUITETURA RESIDENCIAL POPULAR EM UBERLÂNDIA: DOCUMENTAÇÃO DE TIPOLOGIAS HABITACIONAIS E

SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO REGIONAL CONSTRUÍDO

Marcela Vitória Amaral de Moura

Maria Júlia da Silva Fernandes

Objetivo: A arquitetura residencial popular compõe parcela significativa do cenário urbano brasileiro, mas permanece pouco documentada e frequentemente ausente da historiografia da arquitetura. Vinculada ao projeto Produção da arquitetura popular: identificação e documentação para ampliação do conhecimento sobre a realidade construída regional, desenvolvido com apoio da FAPEMIG e CNPq, esta pesquisa integra um projeto mais amplo com interlocuções internacionais por meio de estágio doutoral junto à Universidade Politécnica de Valência (Espanha). Nesse contexto, busca identificar, documentar e compreender a difusão de tipologias habitacionais populares em Uberlândia, contribuindo para ampliar a visibilidade internacional da produção científica sobre arquitetura popular brasileira. **Materiais e métodos:** Foram realizados levantamento bibliográfico, mapeamento das residências por imagens de satélite e ferramentas de georreferenciamento, seguidos de visitas de campo para registro fotográfico e entrevistas semiestruturadas com moradores. As informações coletadas subsidiaram fichas de inventário e um banco de dados sobre residências populares de Uberlândia, passível de subsidiar estudos comparativos em cooperação com instituições nacionais e internacionais. **Resultados:** No bairro Planalto, foram identificadas 239 residências com implantação majoritariamente centralizada no lote e ampliações posteriores, como garagens e novos cômodos, decorrentes de autoconstrução ou contratação de mão de obra. Também foram observadas alterações nas fachadas ao longo do tempo. A obtenção de informações foi parcialmente limitada pela baixa autorização dos moradores para acesso aos ambientes internos das residências, restringindo a documentação dos processos construtivos. Ainda assim, foi possível caracterizar essa tipologia e constituir um inventário científico para estudos comparativos. **Conclusão:** A documentação sistemática dessas residências amplia o conhecimento sobre a arquitetura popular de Uberlândia e preserva referências frequentemente negligenciadas. Inserida em um projeto que fortalece a cooperação científica entre a UFU e a Universidade Politécnica de Valência, a pesquisa contribui para ampliar a circulação internacional do conhecimento produzido sobre o patrimônio construído de Minas Gerais, favorecendo o intercâmbio científico e estudos comparativos sobre arquitetura popular e patrimônio cultural.

Palavras-chave: Arquitetura Popular Residencial; Patrimônio Arquitetônico; Uberlândia.

A ENTREVISTA PARA ALÉM DO GRAVADOR: REFLEXÕES METODOLÓGICAS SOBRE A CONSTRUÇÃO DO MATERIAL EMPÍRICO

Gabriela Araújo Barbosa

Maristela de Souza Pereira

Introdução: A pesquisa investigou a plataformização do trabalho de psicólogas clínicas que realizam atendimentos por meio de plataformas digitais. Durante a etapa empírica, emergiram questões metodológicas relacionadas à realização de entrevistas presenciais e à inserção da pesquisadora no campo. **Objetivos:** Refletir sobre o percurso metodológico da pesquisa, discutindo sua fundamentação e a opção por entrevistas presenciais, as implicações de entrevistar participantes pertencentes à rede de relações da pesquisadora e seus desdobramentos na construção do material empírico. **Método:** Trata-se de um estudo qualitativo que utilizou entrevistas reflexivas semidirigidas com oito psicólogas clínicas com atuação em plataformas digitais de atendimento psicológico. As participantes foram selecionadas por meio da rede de contatos da pesquisadora e da estratégia de amostragem “bola de neve”. Também foram realizadas reflexões autoetnográficas sobre a posição da pesquisadora no campo. **Resultados:** As entrevistas presenciais foram escolhidas por favorecerem uma escuta mais sensível e o aprofundamento dos materiais empíricos. A proximidade entre pesquisadora e participantes favoreceu a confiança e a riqueza dos relatos. Um dos achados refere-se à mudança de compreensão da pesquisadora sobre o processo da entrevista como um todo, inclusa sua duração, que não se restringe apenas ao período de gravação. Após desligar do gravador, as conversas frequentemente tornavam-se mais espontâneas e produziam reflexões relevantes para a compreensão do fenômeno investigado. Entretanto, tais interações foram pouco registradas e incorporadas à análise, evidenciando um limite metodológico que somente pôde ser reconhecido posteriormente por meio do exercício reflexivo da pesquisadora. Destaca-se aqui a importância de ferramentas como o diário de campo para registro dos componentes afetivos e situacionais das entrevistas, ferramenta fundamental do exercício etnográfico e autoetnográfico. **Conclusão:** A experiência permitiu ampliar a compreensão da entrevista em sua utilização no processo de pesquisa, evidenciando a importância da reflexividade metodológica e dos aspectos relacionais na produção do conhecimento.

Palavras-chave: Autoetnografia; Entrevista; Pesquisa Qualitativa.

MODELO DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL ENTRE BRASIL E ANGOLA PARA FORTALECIMENTO DO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA NEONATAL

Ana Elisa Madalena Rinaldi
Carla Cristina Silva de Almeida Oliveira
Cleyciane Alves de Faria
Paulo Roberto da Silva Lucena Patriota

A consolidação da internacionalização universitária fundamenta-se na construção de redes institucionais sustentáveis capazes de integrar ensino, pesquisa, extensão e inovação. Em saúde, essas iniciativas possibilitam o desenvolvimento conjunto de soluções para desafios comuns e elaboração de projetos conjuntos voltados às

necessidades locais. Este trabalho tem o objetivo de descrever o processo de construção de cooperação internacional entre instituições brasileiras e angolanas voltado ao fortalecimento da assistência neonatal e à formalização de acordos institucionais. Para isso, realizou-se análise descritiva das ações desenvolvidas durante missão técnico-científica conduzida em fevereiro de 2026, envolvendo a Universidade Federal de Uberlândia, o Hospital de Clínicas da UFU/Rede EBSEH e o Hospital Geral de Benguela. Foram consideradas as atividades de planejamento institucional, reuniões técnicas, capacitação multiprofissional em reanimação neonatal, cuidados ao prematuro, nutrição neonatal e aleitamento materno, bem como os desdobramentos decorrentes dessas ações. Como resultados, a cooperação entre 3 instituições envolvidas possibilitou a formalização de 1 Memorandum of Understanding (MoU) entre as instituições participantes e a articulação para celebração de novo acordo com outra instituição angolana (Universidade Katyavala Bwila), um projeto de pesquisa multicêntrico no âmbito da pós-graduação, aprovado por comitê de Ética em Pesquisa. Tais acordos estabelecem bases para colaboração em educação permanente, teleeducação, desenvolvimento de protocolos assistenciais, intercâmbio de docentes e estudantes e elaboração conjunta de projetos para financiamento internacional. Conclui-se que missões técnico-científicas podem constituir instrumento efetivo de internacionalização ao promover relações institucionais e multiprofissionais duradouras e sustentáveis, ampliando oportunidades de cooperação acadêmica e científica, fortalecendo a assistência neonatal e formação de recursos humanos entre Brasil e Angola.

Palavras-chave: Cooperação Internacional; Educação em Saúde; Recém-Nascido.

INTERNACIONALIZAÇÃO DA CIÊNCIA MINEIRA POR MEIO DA PESQUISA EM MICROBIOLOGIA AGRÍCOLA

Lívia Adriano de Freitas Pereira

A internacionalização da ciência produzida em Minas Gerais tem sido fortalecida pela integração entre pesquisa, ensino e extensão, promovendo a geração de conhecimento, inovação tecnológica e cooperação científica internacional. As atividades de extensão incluem a realização de eventos, cursos e ações de divulgação sobre bioinsumos microbianos voltados à comunidade externa, contribuindo para a difusão do conhecimento científico, a transferência de tecnologia, a adoção de práticas agrícolas mais sustentáveis e a aproximação entre universidade, setor produtivo e sociedade. No âmbito dessas atividades, desenvolvem-se estudos voltados à prospecção de bactérias diazotróficas associadas à filosfera de plantas nativas do Cerrado com potencial para o desenvolvimento de bioinsumos agrícolas. A pesquisa busca identificar microrganismos capazes de produzir compostos indólicos relacionados à promoção do crescimento vegetal, visando ao desenvolvimento de tecnologias sustentáveis para a agricultura tropical. Foram obtidos 38 isolados bacterianos provenientes de diferentes espécies vegetais do Cerrado, os quais apresentaram ampla variação na produção de compostos indólicos, com destaque para isolados capazes de produzir concentrações superiores a 200 $\mu\text{g mL}^{-1}$, apresentando desempenho superior ao da estirpe comercial utilizada como referência no experimento. Paralelamente, as atividades desenvolvidas promovem a

formação de estudantes de graduação e pós-graduação em um ambiente de pesquisa internacionalizado, recebem pesquisadores nacionais e internacionais e participam do programa Erasmus+, em parceria com a Universidade de Prešov, na Eslováquia, fortalecendo a mobilidade acadêmica, o intercâmbio científico e o desenvolvimento conjunto de pesquisas. Dessa forma, a valorização da biodiversidade microbiana do Cerrado amplia a visibilidade internacional da ciência produzida em Minas Gerais, evidencia o potencial dos bioinsumos microbianos para reduzir a dependência de insumos químicos e contribuir para sistemas agrícolas mais sustentáveis, consolidando a inserção internacional da ciência mineira.

Palavras-chaves: Bioinsumos; Internacionalização; Microbiologia Agrícola; Sustentabilidade.

PERCEPÇÕES E RELATOS DE ATUAÇÃO DE ANALISTAS PEDAGÓGICOS DIANTE DA VIOLÊNCIA LGBTFÓBICA NO ENSINO FUNDAMENTAL II DA REDE MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA, MG

Alessandra Oliveira Arguejos

Vagner Matias do Prado

Esta pesquisa investiga as percepções e relatos de atuação de Analistas Pedagógicos diante da violência LGBTfóbica no Ensino Fundamental II da rede municipal de Uberlândia, MG. Pesquisa nacional realizada em 2024 pela Aliança Nacional LGBTI+ e pelo Instituto Unibanco, com 1.170 estudantes, indica que 86% se sentem vulneráveis na escola, 90% sofreram agressões verbais e 34%, agressões físicas. Parte-se da hipótese de que, mesmo diante da sobrecarga institucional e da precarização das condições de trabalho, esses profissionais produzem percepções e estratégias de enfrentamento, ainda que nem sempre disponham de suporte ou formação específica. Trata-se de pesquisa de doutorado em Educação, em andamento na linha Saberes e Práticas Educativas, de abordagem qualitativa e interpretativa, fundamentada nos estudos de gênero e queer em educação (LOURO, 2000; BENTO, 2011; PRADO, 2014). A coleta será realizada em duas etapas: questionário online aos Analistas Pedagógicos atuantes nas 30 escolas que ofertam o Ensino Fundamental II na rede municipal e entrevistas individuais semiestruturadas online com até seis participantes selecionados por sorteio. A análise será conduzida à luz da Análise do Discurso de inspiração foucaultiana. Espera-se mapear as percepções e estratégias de mediação desses profissionais e identificar as condições institucionais que potencializam ou limitam sua atuação. O estudo justifica-se pela escassez de produções que articulem violência LGBTfóbica e gestão escolar, lacuna também presente na literatura internacional, em que o Brasil é pouco representado. O enfrentamento dessa violência, a formação de profissionais da educação e a construção de escolas seguras e inclusivas constituem debates que ultrapassam o contexto brasileiro. Ao produzir conhecimento situado sobre uma rede municipal mineira, com dados e instrumentos que permitem comparar contextos, estratégias e desafios, a pesquisa cria condições para a circulação internacional da produção científica de Minas Gerais e para subsidiar políticas de formação continuada.

Palavras-chave: Analista Pedagógico; Gestão escolar; Violência LGBTfóbica.

PRODUÇÕES SONORAS COMO ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO PÚBLICA DA CIÊNCIA (CPC): EXPERIÊNCIAS EM DIFERENTES CONTEXTOS LATINO AMERICANOS

Adriana Cristina Omena dos Santos.

Camila Amanda Grilli

Pedro Krüger

Vinícius Durval Dorne

Objetivo: o presente trabalho apresenta resultados parciais do mapeamento das produções sonoras de instituições vinculadas à Rede de Popularização da Ciência e da Tecnologia na América Latina e no Caribe (RedPOP), examinando como o áudio tem sido mobilizado como estratégia de Comunicação Pública da Ciência (CPC) em diferentes contextos latino-americanos. A pesquisa integra projeto mais amplo, financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG), voltado à análise comparativa dos empreendimentos de CPC em países ibero-americanos. **Materiais e métodos:** adota abordagem quantitativa de caráter exploratório, baseada em levantamento documental digital. A busca ocorreu em sites oficiais e plataformas digitais institucionais vinculadas à RedPOP em Brasil, México, Uruguai e Colômbia. A coleta considerou produtos sonoros produzidos, hospedados, ou cancelados pelas unidades associadas à rede, sem abranger toda produção sonora das instituições-mãe. Foram analisadas páginas oficiais e plataformas externas referenciadas institucionalmente. Os dados foram organizados em matriz com informações como país, tipo de instituição, nome do produto, formato, descrição, duração média, público-alvo, área temática e observações. **Resultados:** foram identificados 43 produtos sonoros: 1 no Uruguai, 2 na Colômbia, 17 no Brasil e 23 no México. Predominam produções seriais, 40 registros, e podcast é o formato mais recorrente. Os públicos-alvo são público geral/interessado em ciência e estudantes. As temáticas predominantes são ciência/divulgação científica, relacionadas a educação, cultura, tecnologia, saúde e meio ambiente. Brasil e México concentram maior diversidade de formatos, durações e modos de circulação; Uruguai e Colômbia apresentam menor número de produtos e variedade no corpus. Conclusão: Diante desse levantamento quantitativo preliminar, conclui-se que o áudio tem sido mobilizado na CPC principalmente por produções seriadas digitais, voltadas à circulação acessível do conhecimento científico. O projeto contribui para pensar a internacionalização da ciência mineira ao articular pesquisa desenvolvida na UFU a redes latino-americanas de popularização científica.

Palavras-chave: América Latina; Comunicação Pública da Ciência; Produções Sonoras; RedPOP

4. Internacionalização no Ensino, Pesquisa e Extensão

DIVERSIDADE SEXUAL E DE GÊNERO NA PSICOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE DOUTORADO SANDUÍCHE

Emerson Fernando Rasera

José Vicente Damaceno Neto

Período de Realização: De fevereiro a julho de 2026. Objeto da experiência: Doutorado sanduíche na Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto (FPCEUP), em Portugal. **Objetivo:** Desenvolver parte da pesquisa de doutorado em colaboração com pesquisadora de referência internacional na área de diversidade sexual e de gênero, aprofundando a fundamentação teórico-metodológica da investigação, especialmente quanto à análise temática reflexiva, e promovendo a internacionalização da pesquisa por meio da inserção em grupos de investigação e atividades acadêmicas da FPCEUP. **Descrição da experiência:** Foram realizadas reuniões periódicas com a coorientadora e com os demais doutorandos em mobilidade acadêmica para discussão das pesquisas em andamento. Houve participação em disciplinas de graduação e nas reuniões mensais do SexLab, Grupo de Investigação em Sexualidade Humana da FPCEUP, para palestras ministradas por convidados e debates de natureza teórica e metodológica. **Resultados:** Aperfeiçoamento da análise e da interpretação dos dados da pesquisa, especialmente mediante a utilização da análise temática reflexiva; ampliação do repertório teórico sobre diversidade sexual e de gênero na formação em Psicologia; conhecimento das especificidades da formação de psicólogos em Portugal, subsidiando análises comparativas com o contexto brasileiro; e fortalecimento da internacionalização da pesquisa por meio da constituição de redes de colaboração científica. **Conclusões e/ou Recomendações:** A experiência permitiu identificar práticas de formação e pesquisa que diferem do contexto brasileiro, especialmente quanto à institucionalização da diversidade sexual e de gênero nos currículos e grupos de investigação. A convivência com pesquisadores da FPCEUP contribuiu para qualificar a pesquisa em desenvolvimento e reforçou a relevância da cooperação internacional para o intercâmbio de conhecimentos, o aprimoramento metodológico e a construção de redes de pesquisa.

Palavras-chave: Diversidade Sexual; Formação; Psicologia.

A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL GENERATIVA NO PLANEJAMENTO DE ATIVIDADES DE CONVERSAÇÃO EM FRANCÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA: CHATGPT, FRANCOFONIA, INTERCULTURALIDADE E INTERNACIONALIZAÇÃO

Lucas Barbosa Trindade

Objetivo: Este trabalho analisa possibilidades de uso da Inteligência Artificial Generativa (IAGen), especialmente o ChatGPT, no planejamento de atividades de um Club de Conversation em Francês como Língua Estrangeira (FLE), vinculado, como projeto de extensão, a um curso de Letras: Francês de uma instituição federal pública de ensino superior, no semestre letivo de 2026/1. A proposta parte do uso do chatbot na preparação de atividades destinadas a estudantes de francês a partir do nível A1, conforme o Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QECR), em encontros que contaram com a participação de dois convidados francófonos, também estudantes da instituição, oriundos do Congo e do Haiti. **Materiais e métodos:** Metodologicamente, trata-se de um estudo qualitativo, de caráter descritivo-reflexivo e crítico, fundamentado na análise de interações com o ChatGPT e na sistematização de perguntas, roteiros e propostas de mediação comunicativa para práticas de interação oral. **Resultados:** Os resultados indicam que o ChatGPT contribuiu para diversificar perguntas, organizar sequências de interação, ampliar repertórios temáticos e favorecer a exploração de dimensões interculturais da Francofonia. Observou-se, contudo, que tais contribuições não dispensam a mediação crítica docente, necessária para adequar, problematizar e contextualizar as propostas geradas, bem como para identificar possíveis vieses e estereótipos culturais presentes nas respostas da ferramenta. **Conclusão:** Conclui-se que o uso pedagógico da IAGen pode apoiar práticas de conversação em francês mais interculturais, internacionalizadas e socialmente contextualizadas, desde que orientado por uma mediação docente ética, didático-pedagógica e crítica.

Palavras-chave: Francês como Língua Estrangeira; Conversação em Francês; Inteligência Artificial Generativa; Interculturalidade; Internacionalização.

MONUMENTOS RELACIONADOS À CULTURA NEGRA EM UBERLÂNDIA(MG): MEMÓRIA URBANA E PERSPECTIVAS PARA O DIÁLOGO INTERNACIONAL

Ana Victória Guimarães Paiva

Denise Fernandes Geribello

Objetivo: A pesquisa de mestrado 1 tem como objetivo identificar, catalogar e analisar os monumentos relacionados à cultura negra na cidade de Uberlândia (MG), compreendendo sua inserção no espaço urbano, seus contextos de produção, transformações ao longo do tempo e processos de representação social. Parte-se da compreensão de que os monumentos constituem documentos históricos e suportes materiais da memória coletiva, cujos significados são continuamente construídos e ressignificados por diferentes grupos sociais. **Materiais e métodos:** A metodologia combina levantamento documental, revisão bibliográfica, pesquisa em acervos institucionais, análise de fontes históricas e trabalho de campo, incluindo registro fotográfico e elaboração de fichas de catalogação dos monumentos identificados. **Resultados:** Os resultados parciais evidenciam a reduzida representatividade da população negra na memória monumental da cidade, ao mesmo tempo em que revelam a complexidade dos processos de produção, permanência e transformação desses monumentos ao longo do tempo. As análises apontam para a existência de diferentes

dinâmicas de construção, apropriação e ressignificação da memória no espaço urbano, indicando a necessidade de compreender esses objetos para além de sua função comemorativa. **Conclusão:** Embora centrada no contexto brasileiro, a pesquisa apresenta potencial para o desenvolvimento de diálogos internacionais com estudos sobre monumentos, memória urbana e representações da população negra em cidades da América Latina e do continente africano, especialmente em contextos marcados por heranças coloniais e desigualdades raciais. Ao propor uma leitura crítica desses monumentos, o trabalho busca contribuir para a construção de perspectivas comparativas entre diferentes realidades do Sul Global, ampliando possibilidades de cooperação acadêmica e intercâmbio de metodologias de pesquisa.

Palavras-chave: Cultura Negra; Monumento; Uberlândia.

INTERNACIONALIZAÇÃO ACADÊMICA E COOPERAÇÃO GLOBAL: CAMINHOS PARA UMA FORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA INTERCULTURAL

Victor de Oliveira Liberales

Este trabalho discute a internacionalização acadêmica como estratégia fundamental para ampliar a formação universitária, fortalecer a cooperação científica e promover o diálogo intercultural entre instituições, pesquisadores e estudantes. O objetivo é refletir sobre como experiências internacionais, parcerias interinstitucionais, mobilidade acadêmica, domínio de línguas estrangeiras e participação em redes globais de conhecimento contribuem para uma universidade mais aberta, plural e conectada aos desafios contemporâneos. Como método, adota-se uma abordagem reflexiva e analítica, baseada em literatura sobre internacionalização do ensino superior, cooperação acadêmica e educação intercultural. A análise indica que a internacionalização não deve ser compreendida apenas como deslocamento físico entre países, mas como um processo amplo que envolve circulação de ideias, construção de competências globais, colaboração científica e valorização da diversidade cultural. Os resultados sugerem que práticas internacionais fortalecem a formação crítica, ampliam oportunidades acadêmicas e profissionais e favorecem a produção de conhecimento com maior impacto social. Conclui-se que a internacionalização é um eixo estratégico para o desenvolvimento universitário, pois permite integrar perspectivas locais e globais, estimular a inovação e formar sujeitos mais preparados para atuar em contextos multiculturais e interdependentes.

Palavras-chave: Cooperação Acadêmica; Ensino Superior; Interculturalidade; Internacionalização; Mobilidade Acadêmica.

CURSO DE VERÃO NA ITESO – GUADALAJARA: EXPERIÊNCIAS METODOLÓGICAS DE PROJETO DE ARQUITETURA ENTRE BRASIL E MÉXICO

Glauco de Paula Coccozza

Este resumo apresenta um relato da minha experiência como professor convidado do curso de verão na universidade ITESO – Universidade Jesuíta de Guadalajara, na cidade de Guadalajara, México, entre os dias 25 de maio a 4 de junho de 2026. A Universidade ITESO tem um programa de internacionalização dos seus cursos com a oferta de disciplinas concentradas durante seis semanas no verão. Eu participei durante as duas primeiras semanas, e o relato é desta experiência. No começo de 2026 me reuni com o Professor Esteban Cervantes para discutir o formato da disciplina e como seria a metodologia de projeto para um equipamento urbano. A disciplina foi organizada como um workshop de projeto, com uma introdução teórica, uma análise morfológica urbana da área, estudos de casos, para se chegar a um estudo preliminar em poucos dias de trabalho intensivo. Trabalhamos principalmente com o conceito de perguntas que nos levassem a definição do partido e conceito do projeto. A primeira semana foi de análises e reconhecimento do potencial do espaço, e a segunda semana ficou para a elaboração e apresentação do estudo preliminar, principalmente com maquetes de estudo. No fim, a experiência foi extremamente importante para o intercâmbio de metodologias de ensino, e o contato com professores de uma cidade com uma rica tradição arquitetônica. Acompanhei de longe o desenvolvimento dos trabalhos e estive presente online no dia 02 de julho para a apresentação final dos trabalhos, na qual pude ver o excelente resultado da metodologia que preparamos em conjunto com o professor Esteban Cervantes.

Palavras-chave: Equipamento urbano; Guadalajara; Morfologia Urbana; Workshop de Projeto.

5. Língua, Linguagem e Cultura na Internacionalização

ESTA LÍNGUA REPRESENTA MINHA IDENTIDADE: CRENÇAS SOBRELÍNGUAS E QUESTÕES IDENTITÁRIAS DE ESTUDANTES INTERNACIONAIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Eduardo Espindola Braud Martins

Lawane Vitória Ferreira Alves

Esta pesquisa tem como objetivo investigar as crenças e os valores construídos por estudantes internacionais em mobilidade acadêmica na Universidade Federal de Uberlândia (UFU) em relação às suas línguas e de outras pessoas, visando compreender como essas ideologias linguísticas fazem parte de suas construções identitárias. Motivada pelas experiências vivenciadas no Programa de Formação para Internacionalização

(ProInt), a pesquisa analisa as relações entre língua, identidade, pertencimento e poder nos contextos sociais e acadêmicos. O arcabouço teórico fundamenta-se nos estudos sobre ideologias linguísticas, que evidenciam o caráter situado da língua permeado por relações de poder e posicionamento social (Kroskrity, 2019), na perspectiva da linguagem como performance, entendida como prática social constitutiva (Pennycook, 2007), e nos pressupostos da autoetnografia, que reconhece a subjetividade e a implicação da pesquisadora no processo de investigação (Ellis, 2011). Metodologicamente, o estudo adota uma abordagem qualitativa e interpretativista (Moita Lopes, 1994), amparada em uma postura autoetnográfica e na geração de dados por meio de um questionário online. O corpus é composto pelas respostas de 10 estudantes internacionais falantes de diferentes línguas, cujas identidades foram preservadas sob pseudônimos. As análises demonstram que as línguas maternas operam como o alicerce da subjetividade, atuando como espaços de pertencimento cultural, transmissão de memórias e preservação dos laços afetivos familiares. Simultaneamente, as línguas adicionais em alguns momentos são percebidas dentro de dinâmicas de prestígio global e hierarquização, mas são ativamente mobilizadas como recursos de socialização, inserção dentro da academia, pesquisa e expansão cultural. Conclui-se que a linguagem tem papel fundamental na maneira como línguas e identidades são entendidas e mobilizadas na fala desses estudantes, evidenciando que as ideologias linguísticas não apenas refletem, mas também produzem formas de pertencimento, negociação identitária e posicionamento social nos contextos de mobilidade acadêmica internacional.

Palavras-chave: Autoetnografia; Estudantes Internacionais; Identidade; Ideologias linguísticas; Linguagem como Performance.

PORTUGUÊS PARA AMBIENTAÇÃO NA UFU: O IMPACTO DAS RODAS DE CONVERSA NA INTEGRAÇÃO DE ESTUDANTES INTERNACIONAIS

Lian Fagundes de Jesus

Solange Gilberta Basséne

O Curso on-line Português para Ambientação (PAmb) da Universidade Federal de Uberlândia, oferecido pelo Programa de Formação para Internalização (ProInt) e Diretoria de Relações Internacionais (DRI), tem como objetivo ambientar estudantes internacionais iniciantes em português para interações cotidianas orais e escritas básicas, promovendo a internacionalização universitária. Contando com uma carga horária de 40 horas, o curso uniu atividades assíncronas na plataforma on-line Moodle, abordando temas práticos como rotina, moradia e compras, e encontros síncronos semanais. O diferencial desta edição foi a inclusão de rodas de conversa durante os encontros, criando um espaço de escuta e acolhimento onde os discentes puderam relatar suas experiências, vivências e principais dificuldades na adaptação ao Brasil e no aprendizado do idioma. Como resultado, esses momentos não apenas fortaleceram a confiança dos participantes, mas forneceram um diagnóstico prático. As demandas mapeadas nos diálogos foram essenciais para adaptar materiais didáticos e otimizar o desenvolvimento metodológico da terceira oferta regular de 2026 (01/06 a 03/07), tornando-a mais humana e agradável

aos participantes. Conclui-se que o ensino de línguas exige escuta ativa dos professores em relação aos estudantes, para assim entender melhor as necessidades deles durante o projeto. Recomenda-se a manutenção dessas rodas de diálogo para aperfeiçoar o projeto.

Palavras-chave: Apoio Linguístico; Internacionalização; Português como Língua de Acolhimento; Rodas de Conversa.

REFLECTION ON OUTREACH PROGRAMS, INTERNATIONALIZATION, AND TEACHER EDUCATION

Maíra Sueco Maegava Córdula

In Brazil, undergraduate programs, including teacher education ones, have included or are in the process of including outreach projects as part of the regular curriculum. This action highlights the importance of the relationship between universities, its research and its education programs, and the local and regional communities. The objective of this presentation is to present a critical reflection of three outreach projects carried out in a Brazilian university by teachers in pre-service education. From an exploratory perspective, challenges, possibilities, and impact are identified and discussed through the lens of internationalization of Higher education, teacher education, and sustainability. The examples will provide a look into the intersection between arts and languages, promotion of regional cultures, integration of people from different cultural and linguistic backgrounds, and the cultivation of an international perspective in childhood education. As a result of this critical reflection, I hope to highlight the contributions of outreach programs on professional pre-service education and its impact on the construction of a more sustainable society, by promoting cultural diversity, plurilingual attitudes and an international outlook on local actions.

Key words: Internationalization; Outreach Programs; Teacher Education.

ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS EM DIFERENTES CONTEXTOS: EXPERIÊNCIAS NA REDE ANDIFES ISF-UFU E NO PIBID

Eva Helena Castro de Jesus Nery

Izabella Brasiel Manzi

Esta comunicação visa discutir experiências e desafios de duas professoras em formação no ensino de línguas francesa e inglesa na Rede Andifes IsF-UFU e no Pibid, respectivamente. Com foco na internacionalização do ensino superior, os cursos ofertados pela Rede Andifes IsF-UFU acontecem majoritariamente em ambiente online tendo em

vista o desenvolvimento do letramento acadêmico. O Pibid, por sua vez, propicia a iniciação de licenciandos à docência em escolas públicas de educação básica com vistas a fomentar a sensibilização de estudantes para a aprendizagem de uma língua estrangeira. Desse modo, intentamos refletir sobre as diferenças no que tange às abordagens pedagógicas, à produção de material, ao público-alvo e ao planejamento didático nos contextos mencionados. Para isso, apresentamos algumas propostas didáticas implementadas pelas professoras no curso de Conversação em Francês: temas socioculturais e em oficinas de língua inglesa que abordaram temas socialmente relevantes. Apesar das diferenças entre os dois contextos, observamos a importância de se explorar a língua como prática social e situada, em que sujeitos falantes produzem enunciados concretos, bem como de ensinar um processo de ensino-aprendizagem que promova a interculturalidade e criticidade dos aprendizes.

Palavras-chave: Ensino-Aprendizagem; Língua Inglesa; Língua Francesa.

ADOLESCENTES POLIGLOTAS: UMA EXPERIÊNCIA DE PROFESSORES/AS DE LÍNGUAS EM UM CONTEXTO LÚDICO

Lawane Vitória Ferreira Alves

Lian Fagundes de Jesus

Solange Gilberta Basséne

O projeto de extensão Adolescentes Políglotas, promovido pelo Programa de Formação para Internacionalização (ProInt) e Diretoria de Relações Internacionais (DRI), está em sua oitava edição no ano de 2026 e é voltado à familiarização de jovens de 12 a 14 anos com as línguas francesa, inglesa e espanhola em formato híbrido. Neste relato, buscamos refletir sobre as atividades plurilíngues e lúdicas desenvolvidas nas aulas presenciais a partir do mês de maio de 2026 até o presente momento, sob a perspectiva de professores de línguas em formação. O ensino exigiu nossa (re)invenção pedagógica na elaboração de práticas interativas. Destacamos duas dinâmicas: a confecção de um “bingo poliglota” e um jogo sobre países e nacionalidades, em que os adolescentes preenchiam as cartelas misturando os três idiomas enquanto os docentes realizavam o sorteio simultâneo no quadro. Como resultado, o contexto lúdico engajou os estudantes de forma divertida, permitindo que eles praticassem e buscassem se apropriar gradativamente das línguas para se expressarem. Conclui-se que a mediação dessas experiências multilíngues impacta profundamente nossa formação docente, capacitando-nos a construir ambientes pedagógicos dinâmicos, colaborativos e abertos à diversidade cultural.

Palavras-chave: Ensino de Línguas; Formação Docente; Ludicidade; Plurilinguismo.

POESIA-COLAGEM: A ARTE COMO ESPAÇO DE EXPRESSÃO E TROCA CULTURAL RESUMO DA COMUNICAÇÃO ORAL

Ana Laura Franco Santos

Frankie Oliveira da Silva Cruz

Esta apresentação tem como objetivo relatar e refletir sobre a experiência da oficina “Poesia-colagem em ação”, realizada na Universidade Federal de Uberlândia (UFU) como atividade desenvolvida no Programa de Educação Tutorial (PET) Encontro de Saberes (In)disciplinares. A maioria dos participantes presentes na oficina foi de alunos internacionais do programa PEC PLE, e a ação teve como objetivo criar um espaço de expressão e troca cultural por meio do diálogo entre artes visuais e literatura. Metodologicamente, a oficina organizou-se em: apresentação dos princípios de composição visual e história da poesia-colagem a partir de exemplares artísticos, realização da dinâmica de escrita coletiva “cadáver esquisito”, reflexão crítica sobre o tema “Mês das Mulheres” a partir de uma arte e uma notícia para debater violência de gênero e denúncia social, e como finalização os/as participantes produziram suas próprias poesias-colagens e compartilharam criações e percepções com o grupo. Como resultados, observou-se expressivo engajamento dos/as participantes na produção artística através da escrita coletiva, bem como na construção do produto com colagem e a participação ativa na apresentação final da oficina. Além disso, a oficina revelou um desafio aos ministrantes diante das percepções divergentes sobre a temática da violência e papéis de gêneros na sociedade, possibilitando a aprendizagem de habilidades na mediação de discussões. Por fim, a oficina teve como resultado a troca cultural entre os ministrantes e participantes através das discussões e apresentações finais, enriquecendo a oficina com diversas criações artísticas contendo figuras de mulheres de diferentes representações culturais. Dessa maneira, nota-se que para a formação dos participantes e dos ministrantes a oficina demonstrou ser importante, tanto pela possibilidade de expressão artística quanto pela troca cultural.

Palavras-chave: Internacionalização; Interculturalidade; Poesia-colagem.

ENSINO DE PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS: EXPERIÊNCIAS DE ATUAÇÃO DOCENTE NA REDE ANDIFES IsF-UFU

Ayane Maria Marinho Barreto

Júlia Cunha Silva

A presente comunicação acadêmica intenta discorrer sobre as experiências de duas professoras atuantes no programa nacional Idiomas sem Fronteiras, na especialidade Língua Portuguesa para Estrangeiros, adquiridas em dois cursos denominados “Conhecendo o Português do Brasil” e “Português para estrangeiros: Produção Oral” destinados a alunos graduandos e pós-graduandos da Universidade Federal de

Uberlândia, ministrados por elas separadamente. A experiência de ministrar aulas de Português para estrangeiros oferece um terreno privilegiado para refletir sobre o papel da língua, da linguagem e da cultura nos processos de internacionalização acadêmica e da constituição do sujeito. Ao atuar diretamente com estudantes de diferentes origens linguísticas e culturais, percebe-se que o ensino do idioma não se limita à transmissão de gramática, mas constitui também um espaço de negociação de sentidos, identidades e valores culturais para ambos os lados envolvidos, isto é, professor e aluno, uma vez que entende-se que não apenas o aluno está em processo de aprendizagem e descoberta da língua e como seu eu se constitui nela, mas também o professor passa pela experiência de se colocar em um lugar nunca antes ocupado: o de ensinar sua língua materna, processo que demanda perpassar e ponderar processos de aquisição linguística adquiridos de forma natural durante sua infância e crescimento. Para tanto, fundamenta-se em teorizações acerca de perspectivas sobre translinguagem e relações entre identidade e língua. Cada turma reuniu trajetórias, línguas maternas e objetivos distintos, exigindo das docentes constante adaptação de metodologias, materiais didáticos – vídeos, slides, imagens – e abordagens. O exercício do ensino português para estrangeiros proporcionou a compreensão acerca de como a língua funciona como elo entre sujeitos de diferentes culturas, favorecendo o diálogo intercultural e ampliando a compreensão sobre a diversidade linguística e dimensão central para qualquer projeto de internacionalização institucional.

Palavras-chave: Aprendizagem; Ensino; Interculturalidade.

A FRANCOFONIA E INTERNACIONALIZAÇÃO EM UM CLUB DE CONVERSATION EM FRANCÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA RESUMO DO RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lucas Barbosa Trindade

Período de realização: semestre letivo de 2026/1. Objeto da experiência: condução de dois encontros de um projeto de extensão voltado à conversação em Francês como Língua Estrangeira (FLE), destinado a estudantes a partir do nível A1, conforme o Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QECR). Objetivo: articular ensino, extensão e internacionalização por meio da conversação em francês, promovendo o contato entre estudantes brasileiros e francófonos e favorecendo reflexões sobre língua, cultura, identidade, mobilidade acadêmica e interculturalidade no ambiente universitário.

Descrição da experiência: os encontros contaram com a participação de dois estudantes internacionais, um do Congo e outro do Haiti, vinculados a diferentes percursos formativos na instituição. A condução das atividades envolveu a abordagem da língua francesa como uma das vozes da América e da África contemporâneas, explorando aspectos da língua, da cultura e das identidades congoleza e haitiana, além do crioulo haitiano. Foram mobilizadas propostas de diálogo, perguntas orientadoras e interações orais ajustadas aos diferentes níveis de proficiência dos participantes, de modo a favorecer a participação discente e a circulação de experiências linguístico-culturais. **Resultados:** observaram-se a ampliação do repertório linguístico-cultural francófono dos participantes, o fortalecimento da dimensão intercultural do ensino de francês e

francofonia, a aproximação entre internacionalização universitária, extensão e formação inicial de professores de FLE. **Conclusões e/ou recomendações:** ações extensionistas dessa natureza podem favorecer práticas formativas mais dialógicas, interculturais e socialmente contextualizadas, especialmente quando orientadas por mediação docente sensível à diversidade linguística e cultural, contribuindo também para o fortalecimento da internacionalização institucional.

Palavras-chave: Extensão Universitária; Francês como Língua Estrangeira; Francofonia; Interculturalidade; Internacionalização.

DEMOCRATIZAR A INTERNACIONALIZAÇÃO: O ENSINO DE LÍNGUAS ADICIONAIS NOS PARÂMETROS NACIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

RESUMO

Aquésia Maciel Goes

Lílian Gobbi Dutra Medeiros

O Ministério da Educação, por meio da Secretaria de Educação Básica, elaborou os Parâmetros Nacionais de Internacionalização da Educação Básica (PNIEB) em 2022, com o objetivo de orientar a educação para uma perspectiva internacional, intercultural e global desde as etapas iniciais. O documento apresenta diversos aspectos norteadores para que toda a comunidade escolar se envolvam e atuem para que essa proposta se concretize, formando cidadãos críticos e globalmente interconectados. Neste artigo, nosso objetivo é refletir sobre as possibilidades de fortalecimento das políticas linguísticas e das práticas pedagógicas de internacionalização, a partir da análise desses PNIEB e de suas implicações para o ensino das línguas adicionais inglês e espanhol. Metodologicamente, o estudo fundamenta-se em uma pesquisa documental, que consistiu na análise de documentos oficiais de políticas públicas e de textos normativos que regulamentam a internacionalização e a educação linguística na educação básica brasileira. Problematicamos a democratização do acesso tanto às políticas de internacionalização com mobilidade estudantil, que envolve o deslocamento físico para outros países, quanto à Internacionalização em Casa, visto que cada modalidade demanda estratégias, recursos e interesses distintos. Para isso, mobilizamos postulados teóricos relacionados à internacionalização e à Linguística Aplicada. Entendemos que, embora os PNIEB apontem para uma mudança em termos de integração global, os demais documentos e políticas não se alinham a eles. Neste estudo concluímos que, para a efetivação das orientações presentes no documento, é necessária a elaboração de políticas linguísticas efetivas na formação inicial dos alunos de licenciatura e dos profissionais de diferentes áreas. Além disso, essas políticas devem ser reforçadas nas formações continuadas dos professores, para que possam compreender a educação em uma perspectiva plurilíngue.

Palavras-chave: Educação Básica; Internacionalização; Línguas Adicionais.

TRADUÇÃO E LOCALIZAÇÃO DE PORTAIS UNIVERSITÁRIOS: UMA ANÁLISE À LUZ DAS POLÍTICAS LINGÜÍSTICAS DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR NO BRASIL

Deborah da Silva

Laura Silva Dulci

Esta comunicação visa apresentar o levantamento e a análise das Políticas Linguísticas (PL) de nove das onze Instituições de Ensino Superior (IES) públicas no Brasil, identificadas por Costa (2018), que ofertam cursos de graduação ou habilitação em Tradução. Consideramos apenas as nove IES com PL instituídas. A partir das análises das PL, buscamos selecionar o que cada documento propõe em relação à Tradução e à Localização, entendendo este como a tradução de material digital, neste caso, os portais institucionais. Em um segundo momento, realizamos uma investigação nos portais institucionais de cada IES, bem como nos portais de cada curso de graduação ou habilitação em Tradução, com o intuito de observar se as propostas das PL foram cumpridas. Baseamo-nos na definição de Johnson (2013) do que constitui uma PL e justificamos nosso trabalho pela busca em contribuir para a ampliação dos projetos de internacionalização das IES aqui estudadas, para um estreitamento das relações das instituições com seus cursos de Tradução e pela necessidade de buscar entender um possível público-alvo para os portais localizados. Como resultado, concluímos que a maioria dos portais se encontra localizado pelo menos em língua inglesa, ainda que diversos cursos incluam habilitação em outros pares linguísticos que não o português-inglês. Sugerimos, como proposta, a criação de programas de extensão com o objetivo de realizar projetos tradutórios destes portais pelos próprios tradutores em formação dessas instituições.

Palavras-chave: Internacionalização; Políticas Linguísticas; Tradução e Localização.

ENTRE HISTÓRIAS, LÍNGUAS E PESSOAS: A CONSTRUÇÃO NARRATIVA DOS SENTIDOS DE ACOLHIMENTO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE IDIOMAS EM CONTEXTOS PLURILINGUES E INTERCULTURAIS DE INTERNACIONALIZAÇÃO

Monithelli Aparecida Estevão de Moura

Esta comunicação apresenta resultados parciais de uma pesquisa de doutorado, iniciada em fevereiro de 2025, que investiga a construção narrativa dos sentidos de acolhimento em experiências plurilíngues e interculturais vividas em contextos de internacionalização. O estudo objetiva compreender como diferentes experiências de encontro entre pessoas, línguas e culturas constituem processos formativos para professores de idiomas, contribuindo para as discussões sobre internacionalização em casa e formação docente. A investigação adota uma abordagem qualitativa e exploratória, fundamentada na teoria-

metodológica da Pesquisa Narrativa (Clandinin; Connelly, 2000; 2015), compreendendo a experiência como fenômeno relacional, situado e contextual. Os textos de campo foram compostos a partir de narrativas de memória e de artefatos de memória, como fotografias, bandeiras e um poema, envolvendo experiências em português, francês e romeno. As composições de sentidos das narrativas evidenciam que o acolhimento extrapola sua dimensão linguística, constituindo-se como um processo relacional que pode ocorrer de forma unilateral ou mútua, atravessado por práticas de alteridade, reciprocidade e construção de vínculos. Os resultados também indicam que experiências de mobilidade, convivência e intercâmbio cultural produzem deslocamentos na constituição da professora-pesquisadora, ampliando sua compreensão sobre ensino, aprendizagem e formação docente. Conclui-se que o acolhimento, compreendido narrativamente, configura uma experiência formativa que fortalece processos de internacionalização ao promover encontros entre histórias, línguas e pessoas, reafirmando a centralidade das relações humanas na construção de contextos educacionais plurilíngues e interculturais.

Palavras-chave: Acolhimento; Formação Docente; Interculturalidade; Internacionalização; Pesquisa Narrativa; Plurilinguismo.

ENTRE SENEGAL E BRASIL: EXPERIÊNCIA COM LÍNGUAS, TROCAS CULTURAIS E CONEXÕES ENTRE PESSOAS DE DIFERENTES NACIONALIDADES E ORIGENS

Monithelli Aparecida Estevão de Moura

Serigne Abdou Ahad Mbacke Diop

A experiência foi realizada entre outubro de 2025 e julho de 2026, em Uberlândia (MG), por meio da Comunidade Políglotas Uberlândia, idealizada por uma brasileira e um senegalês, cujas trajetórias acadêmicas e pessoais em contextos internacionais, aliadas ao interesse pela prática de idiomas, motivaram a criação de uma comunidade de prática. A iniciativa teve como objetivo promover a prática de idiomas, o intercâmbio cultural e a interação entre pessoas de diferentes nacionalidades e trajetórias linguísticas. A experiência consistiu na realização de encontros presenciais periódicos, iniciados em 5 de outubro de 2025, principalmente no Parque do Sabiá, reunindo estudantes brasileiros e internacionais da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), além de (i)migrantes, refugiados e moradores da cidade. As atividades favoreceram interações plurilíngues e interculturais em um ambiente acolhedor. Como resultados, observaram-se o fortalecimento das redes de convivência, a ampliação das oportunidades de prática de línguas, o sentimento de pertencimento e a articulação com outras comunidades de prática. Conclui-se que a comunidade configura uma estratégia de Internacionalização em Casa (IaH), fortalecendo a aprendizagem de línguas e as relações interculturais no contexto local.

Palavras-chave: Comunidades de Prática; Educação Linguística, Interculturalidade; Inclusão Social; Internacionalização em Casa; Plurilinguismo.

CATÁLOGO DE CURSOS ISF-FRANCÊS: ANÁLISE CRÍTICA DOS PROGRAMAS PARA A CONSTRUÇÃO DE TRILHAS FORMATIVAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO EM FRANCÊS PARA OBJETIVO UNIVERSITÁRIO (FOU)

Heloisa Albuquerque-Costa

Esta comunicação tem por **objetivo** apresentar uma análise dos programas de ensino dos eixos de internacionalização de áreas específicas do catálogo de cursos do IsF-Francês e sua articulação com a formação em Francês para Objetivo Universitário (FOU) para internacionalização. A análise teve como referência os estudos realizados por especialistas da área (PARPETTE; MANGIANTE, 2011) que ressaltam a necessidade de conceber programas que atendam às necessidades específicas de formação para a internacionalização em meio universitário francófono, diferenciando-a do que se denomina Ensino Geral de línguas. Os **materiais** reunidos para a análise formaram um corpus de doze (12) programas do eixo de internacionalização e três (3) programas de uma das áreas específicas do catálogo, a área de engenharia. Nos Grupos de Trabalho formado pelos especialistas do IsF-F, o **método** para a análise adotou uma abordagem qualitativa, identificando nos programas - título, nível de proficiência, ementa, objetivos e atos de linguagem – e, face às necessidades formativas no IsF-F, sua coerência ou não em relação aos princípios teórico-metodológicos em FOU. Os **resultados** mostraram a necessidade de revisar os programas no que se refere aos títulos dos cursos; ementas e detalhamento dos conteúdos linguístico-discursivos para subsidiar os especialistas e professores do IsF-F na oferta de trilhas formativas na rede. As **conclusões** iniciais indicam que o catálogo de cursos deve ser espelhar as demandas locais e coletivas tendo como referência os objetivos gerais da Rede Andifes- IsF e, sobretudo, possibilitar a reflexão e compreensão da necessidade de um planejamento geral em trilhas no IsF-F que contribua, efetivamente, para a preparação linguístico-cultural do discente em seu projeto de internacionalização, em particular, de mobilidade acadêmica.

Palavras-chave: Catálogo IsF-F; Francês para Objetivo Universitário; Internacionalização.

ORGANIZANDO UMA “RODA DE CONVERSA POLIGLOTA”

Gabriel Souza Prado

As Rodas de Conversa Políglotas são atividades desenvolvidas pelo Programa de Formação para Internacionalização (ProInt-UFU), vinculadas ao projeto de extensão Adolescentes Políglotas. Em 2026, estão previstas cinco edições, realizadas de forma

presencial e on-line, com o objetivo de promover a interação entre estudantes do projeto, a comunidade acadêmica e, especialmente, estudantes internacionais da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). O primeiro encontro do ano ocorreu em 11 de junho, com a participação de representantes da Venezuela, de Gana e do Haiti, além de uma estudante egressa do projeto. Os convidados compartilharam experiências culturais de seus países em suas línguas maternas, seguidas de um momento de diálogo com os participantes. A participação na organização da atividade envolveu ações de divulgação, contato com os participantes, mediação dos encontros e tradução durante os eventos. A experiência proporcionou contato direto com diferentes culturas e contribuiu para o desenvolvimento de habilidades de comunicação, organização, tradução e trabalho em equipe. Além disso, evidenciou que a internacionalização pode ocorrer dentro da própria universidade, por meio do intercâmbio cultural e da construção de espaços de diálogo, sem depender exclusivamente da mobilidade acadêmica.

Palavras-chave: Diversidade; Internacionalização; Poliglota.

CURSOS DE FRANCÊS DA REDE IDIOMA SEM FRONTEIRAS NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA: ARTICULAÇÃO ENTRE OFERTAS LOCAIS E COLETIVAS PARA A FORMAÇÃO EM FRANCÊS COM OBJETIVOS UNIVERSITÁRIOS.

Marli Cardoso dos Santos Carrijo

O presente trabalho discute o processo de seleção dos cursos ofertados pelos professores de Língua Francesa, especialistas e professores em formação, da Rede Andifes, Idiomas sem Fronteiras (IsF), na Universidade Federal de Uberlândia (UFU), enfatizando os critérios adotados para a escolha dos cursos do catálogo nacional e a proposição de novas ofertas voltadas às especificidades institucionais. Nosso objetivo é desenvolver um trabalho colaborativo de análise das necessidades da comunidade acadêmica, considerando aspectos como as políticas de internacionalização da universidade, os perfis dos estudantes, as oportunidades de mobilidade acadêmica e as demandas emergentes por competências linguísticas em contextos universitários. Materiais e métodos: Fundamentado na perspectiva do Francês com Objetivos Universitários (FOU), esse processo busca selecionar cursos que favoreçam o desenvolvimento das competências necessárias à participação em contextos acadêmicos francófonos, contemplando leitura, escrita, compreensão e produção oral em situações universitárias, bem como a preparação para exames de certificação como o PROFLIN (Exame de proficiência em língua estrangeira, redação e língua portuguesa para estrangeiros) e o DELF (*Diplôme d'études en Langue Française*). Como resultado desse movimento, que envolve a avaliação de ofertas, a seleção e a preparação de materiais, destaca-se a elaboração do Curso: Preparação para Exames de Proficiência em Leitura em Língua Francesa, concebido a partir de uma demanda local identificada na UFU, mas com um trabalho em parceria com outros professores da rede Andifes-IsF-Francês, dos quais destacam-se oito professores doutores, vinculados ao Grupo de Trabalho Certificação. Este curso, em elaboração, prevê carga horária de 16 horas para os níveis B1 e B2 e possui como ementa o desenvolvimento da compreensão escrita dos diversos gêneros acadêmico-científicos que circulam no

contexto universitário, nas diferentes áreas do conhecimento, voltadas especificamente à preparação aos exames de proficiência em leitura. Conclui-se que a escolha criteriosa dos cursos do catálogo IsF, associada à criação de ofertas específicas, fortalece as ações de internacionalização, amplia o acesso à formação linguística e promove o desenvolvimento profissional dos futuros professores de francês.

Palavras-chave: Catálogo de Cursos; Certificação; Especificidades Locais.

DA PROFICIÊNCIA À VOZ: ENSINO DE PORTUGUÊS, INTERCULTURALIDADE E EXPRESSÃO NO PEC-PLE

Talita Carvalho Faria

Este relato apresenta uma experiência desenvolvida no âmbito do Programa de Estudantes-Convênio de Português como Língua Estrangeira (PEC-PLE), destinado à formação linguística e cultural de estudantes estrangeiros que ingressam no Brasil para obter a certificação de proficiência exigida pelo exame Celpe-Bras e dar continuidade aos estudos pelo Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G). Durante um semestre, foram realizadas aulas semanais de português para estudantes falantes de francês oriundos, em sua maioria, do continente africano, além de um estudante hondurenho falante de espanhol. As atividades utilizaram jogos, músicas, imagens, leituras e discussões sobre aspectos da cultura brasileira para ampliar o repertório linguístico dos participantes. Ao longo do processo, observou-se que o desenvolvimento da proficiência significou mais do que a aquisição de estruturas gramaticais e vocabulário para o Celpe-Bras. À medida que ampliavam seus recursos de expressão, os estudantes passaram a compartilhar, com maior autonomia, suas histórias e vivências. Na etapa final, debates sobre machismo, racismo e xenofobia evidenciaram que a ampliação da competência linguística possibilitou que experiências antes difíceis de verbalizar encontrassem espaço de expressão e escuta. A experiência reforça o ensino de português como prática de internacionalização, diálogo intercultural e reconhecimento das múltiplas vozes que compõem a universidade.

Palavras-chave: Interculturalidade; Internacionalização; PEC-PLE; Português como Língua Estrangeira; Proficiência.

6. Pesquisas e Estudos realizados no exterior

VIURE A CATALUNYA: A EXPERIÊNCIA CATALÃ PARA ALÉM DA PESQUISA

Kristopher Rodrigues Dorneles

Período de Realização: novembro de 2025 a julho de 2026. **Objeto da experiência:** A internacionalização no ensino superior vai além das atividades acadêmicas, envolvendo também experiências de imersão linguística e cultural. **Objetivo:** Este relato apresenta vivências decorrentes de nove meses de doutorado-sanduiche (PDSE) na cidade de Tarragona, Catalunha, Espanha. **Descrição da experiência:** Embora a expectativa inicial fosse realizar atividades de pesquisa em uma universidade espanhola, a convivência cotidiana revelou a riqueza da identidade catalã, manifestada na língua, nas tradições e nos costumes locais. Em uma universidade internacionalizada, onde o inglês e o espanhol predominavam nas interações acadêmicas, o catalão estava presente nas comunicações institucionais, nas placas, no comércio e nas interações diárias, tornando-se parte do processo de adaptação. **Resultados:** A rotina revelou uma língua ao mesmo tempo familiar e surpreendente. Enquanto palavras como *groc* (amarelo) e *amanida* (salada) despertavam curiosidade por sua sonoridade pouco intuitiva, *sortida* (saída) rapidamente se tornou uma das palavras mais reconhecidas do cotidiano, deixando de remeter ao significado inicialmente atribuído no português. Além disso, a participação em um curso de língua catalã (nível A1), o contato com a gastronomia regional, *como pa amb tomaca* e *coca amb cireres*, e a vivência de tradições, como *Sant Jordi* e *Nadal*, favoreceram uma compreensão mais ampla da identidade catalã. **Conclusões e/ou Recomendações:** Essa experiência evidenciou que a internacionalização também se constrói no cotidiano, onde aprender uma nova língua, participar de tradições locais e compreender diferentes identidades culturais complementam e enriquecem a formação científica.

Palavras-chave: Catalunha; Interculturalidade; Mobilidade acadêmica.

EXPERIÊNCIA NA EXEBIO SUMMER SCHOOL 2026

Clésio Marcelino de Jesus

Daniel Pasquini

Érica Rost

Juliana Silva Guimarães

Período de Realização: 29 de junho a 3 de julho de 2026. **Objeto da experiência:** Participação na EXEBIO Summer School 2026, realizada em Reims, França, promovida pela Université de Reims Champagne-Ardenne, com foco em bioeconomia sustentável e agricultura. **Objetivo:** Ampliar os conhecimentos sobre bioeconomia por meio da integração entre pesquisadores e profissionais de diferentes países, conhecendo abordagens inovadoras para o desenvolvimento de sistemas agrícolas mais sustentáveis. **Descrição da experiência:** Durante evento, foram realizadas palestras com especialistas internacionais, visitas técnicas e atividades em grupo, permitindo a troca de experiências e a discussão de desafios relacionados à sustentabilidade, inovação e bioeconomia. As atividades proporcionaram contato com problemáticas, metodologias e estratégias aplicadas em diferentes contextos, especialmente no âmbito da agricultura sustentável e

do desenvolvimento territorial, tomando como referência a região de Champagne e sua cadeia produtiva vitivinícola. **Resultados:** A experiência possibilitou a aquisição de conhecimentos sobre soluções sustentáveis, fortaleceu a capacidade de trabalhar em equipes multiculturais e ampliou a compreensão sobre o papel da bioeconomia na construção de sistemas agrícolas mais resilientes e inovadores. **Conclusões e/ou Recomendações:** A interação com estudantes de diferentes países possibilitou o contato com diferentes perspectivas, enriquecendo as discussões sobre bioeconomia, agricultura sustentável e seus desafios em diferentes realidades.

Palavras-chave: Agricultura Sustentável; Bioeconomia; Cooperação internacional.

RELATO DE EXPERIÊNCIA INTERNACIONAL NA CHINA: NOVAS MÍDIAS E TRADIÇÃO NA SHANGHAI THEATRE ACADEMY

Ranyelle Costa Andrade

Este relato apresenta a experiência de mobilidade internacional vivenciada em junho de 2025 na Shanghai Theatre Academy, na China, viabilizada por meio de uma bolsa de estudos do governo chinês que custeou taxas escolares, hospedagem e alimentação. O curso de verão integrou disciplinas de Cultura Chinesa, palestras e a produção em Teatro de Novas Mídias, cujo foco foi utilizar tecnologias interativas para reimaginar a ópera tradicional chinesa, culminando na apresentação de obras autorais em um espaço de projeção imersiva em domo. A imersão em Xangai proporcionou uma vivência surreal no cotidiano acadêmico asiático, expandindo conhecimentos técnicos em artes performáticas e inovação digital. Além do profundo aprendizado curricular, a convivência diária com vinte participantes de nacionalidades distintas permitiu um rico intercâmbio multicultural. Conclui-se que essa oportunidade única promoveu um impacto enriquecedor e multidimensional, consolidando competências essenciais nos âmbitos pessoal, acadêmico e profissional, além de evidenciar a importância do fomento e das bolsas de estudo na trajetória de internacionalização e formação global de estudantes no ensino superior.

Palavras-chave: Cultura Chinesa; Intercâmbio Multicultural; Internacionalização; Mobilidade Internacional; Teatro de Novas Mídias.

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL PARA FORTALECIMENTO DA ASSISTÊNCIA NEONATAL EM ANGOLA: EXPERIÊNCIA MULTIPROFISSIONAL ENTRE INSTITUIÇÕES BRASILEIRAS E ANGOLANAS

Ana Elisa Madalena Rinaldi

Carla Cristina Silva de Almeida Oliveira

A internacionalização universitária ultrapassa a mobilidade acadêmica, envolvendo cooperação institucional, intercâmbio de conhecimentos e desenvolvimento conjunto de capacidades, inclusive na área da saúde. Nesse contexto, foi desenvolvida uma visita técnico-científica voltada à qualificação da assistência neonatal em hospital de referência de Angola. Este relato tem o objetivo de descrever a experiência de cooperação internacional multiprofissional entre a Universidade Federal de Uberlândia e instituições angolanas entre 2 a 6 de fevereiro de 2026, envolvendo docentes e estudantes de pós-graduação brasileiros, profissionais angolanos (Hospital Geral de Benguela) e estudantes da Universidade Katyavala Bwila (Angola). As atividades compreenderam treinamento teórico-prático (40 horas), com participação de 50 pessoas e discussões clínicas à beira-leito sobre: reanimação neonatal; cuidados ao prematuro (terapia nutricional e promoção do aleitamento materno). Foi utilizada metodologia participativa, com avaliação pré e pós-capacitação, além de reuniões institucionais para planejamento de futuras ações de cooperação. Observou-se melhora imediata do desempenho teórico após a capacitação, além de intensa troca de experiências entre equipes brasileiras e angolanas. A atuação conjunta permitiu identificar necessidades assistenciais, discutir adaptações de protocolos para contextos com recursos limitados e estabelecer perspectivas para projetos futuros em educação permanente, teleducação, pesquisa colaborativa e desenvolvimento de protocolos clínicos na assistência neonatal.

Palavras-chave: Cooperação Internacional; Educação Continuada; Recém-Nascido

RELATO DE EXPERIÊNCIA INTERNACIONAL: CONTRIBUIÇÕES PARA A PESQUISA EM INOVAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA

Luciana Carvalho

Marina de Souza Lima

Pedro Miguel Dias Venâncio

Thiago Gonçalves Paluma Rocha

Este relato apresenta a experiência acadêmica desenvolvida durante o período de mobilidade internacional realizado na Universidade do Minho, em Braga (Portugal), entre os meses de janeiro a abril de 2026. O intercâmbio foi realizado no âmbito do Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE/CAPES), para execução do projeto “Experiências internacionais de transferência de tecnologia: subsídios para a construção de produto técnico-tecnológico aplicado à região do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba”, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). A ênfase do trabalho deu-se no aprofundamento teórico-metodológico e na análise de práticas institucionais sobre como a UMinho conduz seus processos de

transferência de tecnologia, a fim de obter subsídios para proposição de um produto técnico-tecnológico, para potencializar essas atividades na UFU, além de avançar na produção da tese de doutorado. O produto em questão será um protocolo para conversão de resultados de acordos de parceria para pd&i em transferência de tecnologia, alinhando-se com a implementação de novos processos de gestão não patenteáveis. A experiência possibilitou o aprimoramento metodológico da pesquisa, a ampliação da rede de colaboração acadêmica e o contato com diferentes perspectivas sobre gestão da inovação e políticas de ciência, tecnologia e inovação. Além dos ganhos científicos, a mobilidade internacional contribuiu para o desenvolvimento de competências interculturais, da autonomia acadêmica e da capacidade de atuação em ambientes colaborativos, reforçando a importância da internacionalização como estratégia para a qualificação da pós-graduação e para o fortalecimento das atividades de ensino, pesquisa e inovação desenvolvidas na UFU.

Palavras-chave: Ambientes de Inovação; Núcleos de Inovação Tecnológica; Patentes; Transferência de Tecnologia.

AMBIENTANDO-ME ENTRE A CIÊNCIA E A CULTURA ALENTEJANA: UMA EXPERIÊNCIA DE MOBILIDADE INTERNACIONAL EM PORTUGAL

João Lucas Oliveira de Souza

Período de Realização: 13 de março a 13 de julho de 2026. **Objeto da experiência:** Mobilidade acadêmica internacional. **Objetivo:** Relatar a experiência de mobilidade acadêmica na Universidade Politécnica de Beja (UPBeja), em Portugal, destacando as atividades acadêmicas, a vivência intercultural e as contribuições para a formação em Engenharia Ambiental e Sanitária. **Descrição da experiência:** A mobilidade através dos editais de credenciamento da UFU pelo Programa AULP, foi uma experiência transformadora. Saí da Universidade Federal de Uberlândia para estudar em Beja, vivenciando a cultura portuguesa e alentejana. Aprofundei conhecimentos sobre gestão ambiental, agricultura, alterações climáticas, sustentabilidade e transição energética, complementando minha formação. A experiência fortaleceu minha autonomia, adaptação e competências interculturais. **Resultados:** Além das disciplinas cursadas, participei, com bolsa, da formação em Agricultura Sustentável e Energias Renováveis, promovida pelo Centro de Formação para a Transição Energética de Portugal. Também apresentei pôsteres em eventos científicos, ampliando minha experiência acadêmica e científica. **Conclusões e/ou Recomendações:** A mobilidade representou uma das experiências mais marcantes da minha formação. Conheci seis países: Portugal, Marrocos, França, Luxemburgo, Espanha e Itália, ampliando minha visão sobre culturas, idiomas e diferentes realidades. Recomendo que futuros estudantes aproveitem todas as oportunidades oferecidas pelo país de acolhimento, participando de cursos, eventos, formações e vivências culturais além das atividades universitárias.

Palavras-chave: Engenharia do Ambiente; Mobilidade acadêmica internacional; UPBeja

A RELAÇÃO ENTRE A PESQUISA, A APRENDIZAGEM E O CONTATO COM OUTRAS CULTURAS

Barbara Maria Turci

Eliane Regina Pereira

A experiência relatada ocorreu entre fevereiro e junho de 2026, pelo Doutorado Sanduíche. Os principais objetivos desse intercâmbio foram: ampliação de bagagem teórico-metodológica para a pesquisa; possibilidade de comparação entre dois países sobre as questões estudadas, que aqui envolvem psicologia, gênero e sexualidade. Foram percebidos dois aspectos principais, das práticas à própria estadia em território estrangeiro. O primeiro comporta as aulas, palestras e a relação de orientação com a orientadora e os outros intercambistas; o segundo, abarca o conhecimento de uma cultura e a oportunidade de construção de relações com pessoas de outros estados brasileiros. Como resultado principal tem-se a descoberta de que há uma relação íntima entre o enriquecimento da pesquisa e o contato com outras linguagens. Além do processo de aprendizagem vivido pela abertura de possibilidades de condução da tese, a mesma pôde ser tensionada por outros estudos, semelhantes em maior ou menor nível e, também, pela aproximação com outras formas de pensar e viver, aprendidas nas relações interpessoais e com a própria cidade. Conclui-se que a ampliação de bagagem acadêmica e pessoal se influenciam no ato de pesquisar, proporcionando reflexões bem-vindas ao processo de análise e síntese que se seguirá no restante do período doutoral.

Palavras-chave: Cultura; Doutorado Sanduíche; Relações Acadêmicas.

VIVÊNCIAS DE UMA ESTUDANTE INTERNACIONAL NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Natália Ximenes Pereira

Período de realização, 2023 – atual. Como estudante internacional de Timor-Leste, ingressei na Universidade Federal de Uberlândia (UFU) em 2023 com o objetivo de dar continuidade à minha formação acadêmica. A experiência foi marcada por desafios de adaptação cultural, linguística e acadêmica. Embora já falasse português, encontrei dificuldades para compreender o sotaque mineiro e as expressões utilizadas no cotidiano, o que tornou a comunicação mais desafiadora. Além disso, a rotina acadêmica exigia autonomia, leituras de textos científicos, participação em discussões e elaboração de trabalhos, exigindo o aprimoramento de novos conhecimentos. No início, senti insegurança e dificuldade de integração com os colegas. Entretanto, com dedicação, persistência e apoio da comunidade universitária, consegui superar gradativamente esses desafios. Ao longo dessa trajetória, desenvolvi maior autonomia nos estudos, fortaleci minha capacidade de análise crítica e ampliei minha confiança para enfrentar novas

situações. Essa experiência contribuiu significativamente para meu crescimento acadêmico e pessoal, permitindo-me compreender diferentes contextos educacionais e culturais. Concluo que estudar na UFU representou uma oportunidade de transformação, demonstrando que os desafios vivenciados por estudantes internacionais podem ser superados por meio da perseverança, do acolhimento institucional e do compromisso com a própria formação.

Palavras-chave: Adaptação Acadêmica; Estudante Internacional; Formação Acadêmica; Interculturalidade.

DOCTORADO SANDUÍCHE NO CHILE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIAS E APRENDIZADOS ADQUIRIDOS

Ana Silvia Franco Pinheiro Moreira

Jéssica Ferreira de Lima

Durante os seis meses do meu doutorado sanduíche, realizados entre setembro de 2024 e fevereiro de 2025 na Universidad de Concepción, no Chile, vivi uma experiência marcante. O objetivo central foi investigar o efeito da redução dos eventos de neblina na absorção foliar de água (FWU) em suculentas, utilizando como modelo uma bromélia nativa, *Puya chilensis*. Meu objetivo era ampliar minha formação científica e pessoal, aprendendo novas metodologias bioquímicas enquanto testava a hipótese de que a neblina noturna contribui para o balanço hídrico foliar, aumenta a eficiência no uso da água e reduz o estresse oxidativo. A experiência envolveu convivência diária no Laboratório de Semioquímica Aplicada (LsqA), a colaboração na coleta de dados dos estudantes e a participação em diferentes pesquisas, especialmente na etapa de análise de dados. Além disso, realizamos visitas a pequenos produtores, como em plantações de uva, e ouvimos histórias que revelaram a importância do diálogo entre a universidade e a comunidade. Como resultado, adquiri novas habilidades técnicas, gerei dados para minha tese, posteriormente organizados em um capítulo, e ampliei minha visão sobre a relevância da pesquisa aplicada e das vivências internacionais na formação acadêmica.

Palavras-chave: Crescimento Profissional; Experiência Internacional; Integração Comunitária.

GRADUAÇÃO SANDUÍCHE NA FEUP: EXPERIÊNCIA ACADÊMICA E DE PESQUISA EM PORTUGAL

Israel Alexandre Presotto

Em 7 de setembro de 2025, embarquei em Uberlândia com destino à cidade do Porto, em Portugal, para uma mobilidade que se estenderia até 31 de julho de 2026, na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto. Essa experiência foi viabilizada por um acordo de cooperação bilateral, por meio de edital da Diretoria de Relações Internacionais da UFU. Meu objetivo inicial era vivenciar uma nova cultura, cursar disciplinas da minha graduação e me desafiar no exterior. No decorrer do intercâmbio, surgiu a oportunidade de integrar um grupo de pesquisa com membros de várias partes do globo. Nessa equipe, aprimorei minhas habilidades como investigador em um ambiente distinto daquele proporcionado pela minha Iniciação Científica no Brasil. Adicionalmente, pude elaborar meu projeto de conclusão de curso e escrever artigos científicos. Somado ao crescimento acadêmico, o contato com diversas nacionalidades enriqueceu minha vivência, impulsionado pela estadia em uma residência universitária internacional. Em suma, avalio de forma muito positiva o resultado desse intercâmbio e tenho certeza de que a jornada agregou imensamente à minha construção pessoal e profissional.

Palavras-chave: Graduação Sanduíche; Intercâmbio acadêmico; Pesquisa internacional

7. Tensões e soluções na internacionalização

MOVILIDAD INTERNACIONAL COMO EXPERIENCIA DE FORMATIVA INTERCULTURAL

Myriam Cecilia Leguizamón González

Como experiencia internacional, se presenta la movilidad internacional de Colombia a Brasil. Esta se llevará a cabo del 1 al 30 de junio de 2026 en la Universidad Federal Rural de Río de Janeiro, UFRRJ, a través de un convenio de cooperación. El objetivo es avanzar en un posdoctorado. Esto enfrenta retos relacionados con el idioma, pero se reduce al interactuar de manera constante con las personas. El idioma en contexto permite aprender de manera diferente a lo que se logra con un curso de capacitación. También desafía a quien realiza la movilidad a hacerse a las diversas implicaciones de la cultura que se visita. En resumen, estas prácticas generan experiencias enriquecedoras que solo se obtienen en situaciones reales, a través de la interacción, el diálogo y la cotidianidad.

Palabras clave: Cultura, Desafíos, Formación Posdoctoral; Lengua Extranjera.

INTERNACIONALIZAÇÃO COTIDIANA E ADAPTAÇÃO DE ESTUDANTES BRASILEIROS NO CONTEXTO INTERNACIONAL

Ashelley Silva Lauriuchi

Marcela de Sena Moreira Silva

Objetivo: A pesquisa foca na internacionalização cotidiana, analisando como interações espontâneas influenciam a experiência de estudantes brasileiros em intercâmbio. A pergunta que orienta este estudo é: como as práticas informais do cotidiano contribuem para o acolhimento, a identificação e a adaptação dos estudantes brasileiros durante o intercâmbio? A fim de, buscar respostas, faz-se necessário, analisar de que forma práticas informais, favorecem a construção de redes de apoio e a adaptação do estudante brasileiros no país de intercâmbio. Para isso, apresenta-se como objetivos específicos, identificar as práticas informais cotidianas que contribuem para a internacionalização no contexto do intercâmbio; analisar como as práticas informais participam da construção de redes de apoio entre estudantes estrangeiros e membros da comunidade acadêmica; e, por fim, compreender de que forma essas interações favorecem sentimentos de acolhimento, pertencimento e adaptação no país de destino. **Materiais e métodos:** A pesquisa é qualitativa e exploratória, com dados extraídos de relatos de mobilidade (diários, blogs, redes sociais e depoimentos gravados) de estudantes brasileiros em intercâmbio. A priori, busca-se analisar universidades de diferentes regiões do globo, das quais foram selecionadas Massachusetts Institute of Technology (MIT), Universidad de Buenos Aires (UBA), Universidade de Coimbra, Universidade de Pequim, Universidade da Cidade do Cabo (UCT), e University of Melbourne. **Resultados:** Espera-se que a pesquisa evidencie que práticas informais do cotidiano amenizam o choque cultural inicial, oferecem suporte emocional e prático (moradia, alimentação, transporte, burocracia) não contemplado por canais institucionais, e favorecem o pertencimento por meio da integração em comunidades de pares, brasileiros, outros mobilidade e locais. Também devem atuar como mediação cultural, acelerando a adaptação e reduzindo isolamento. **Conclusão:** Por fim, espera-se demonstrar que a internacionalização se realiza sobretudo nas práticas cotidianas espontâneas, não apenas nos espaços formais da universidade.

Palavras-chave: Acolhimento; Experiência Internacional; Pertencimento.

UNIVERSITE: MÉTODO PRISMA COMO FERRAMENTA CIENTÍFICA DE ORIENTAÇÃO ESTUDANTIL RESPALDADA POR PREDITORES PSICOLÓGICOS DE ADAPTAÇÃO ACADÊMICA INTERNACIONAL

Giovanna Coelho

Julia Vieira Lourenço

Maria Cecília Barioni Razente

Esse trabalho sintetiza o desenvolvimento e consolidação do “Método Prisma”, ferramenta voltada à democratização do acesso à mobilidade acadêmica internacional, da plataforma UNIVERSITE. O crescente interesse por intercâmbios e a demanda por um futuro global contrasta com a desigualdade informacional e a desassistência estratégica aos estudantes brasileiros. Essa ferramenta origina-se para preencher essa lacuna, auxiliando jovens a planejarem trajetórias acadêmicas internacionais de modo personalizado e cientificamente respaldado. O objetivo central é trespassar o

fornecimento de informações, proporcionando roteiro estratégico que conecta o perfil psicossocial do aluno às oportunidades de estudo no exterior. O estudo empírico evidencia eficácia do método como fundamento para recomendações de universidades, execução de atividades extracurriculares e oportunidades acadêmicas, com um delineamento de métodos mistos. Utilizou-se estudos correlacionais entre compatibilidade perfil-universidade e desempenho, e escalas psicométricas de autoeficácia e pertencimento, destacando benefícios psicológicos e profissionais associados. Por meio de um questionário de 15 perguntas, é possível mapear interesses e competências, gerando dados que são processados em banco de dados próprio, e possibilita recomendar oportunidades alinhadas ao perfil do estudante para compor currículos. Este processo é fundamentado em preditores psicológicos consolidados, como a Teoria dos Interesses Vocacionais de Holland e a Teoria Sociocognitiva de Carreira, garantindo que as orientações promovam não apenas admissão, mas também adaptação e êxito acadêmico. Os resultados preliminares, obtidos com uma amostra inicial de cinco estudantes, apontam para um aumento significativo nas probabilidades de admissão ao adotar os parâmetros do método. O projeto está em expansão para incluir quinze novos participantes, com o objetivo de consolidar a validação da ferramenta. Conclui-se que o Método Prisma oferece uma abordagem inovadora e acessível, transformando a internacionalização da educação em um processo mais inclusivo e eficaz. Ao integrar autoconhecimento e planejamento estratégico, contribui para a formação de futuras lideranças globais, superando as barreiras informacionais que historicamente restringem o acesso de jovens brasileiros a oportunidades educacionais internacionais.

Palavras-chave: Compatibilidade; Currículo; Método; Perfil.

INTERCULTURALIDADE CRÍTICA E ACOLHIMENTO: DESAFIOS E APRENDIZADOS NO ENSINO DE PLAC A REFUGIADOS AFEGÃOS

Christian Alves Martins

Gabriela Fontoura Rodrigues

Guilherme Sousa Spirandelli

Victoria Tainá Diaz Soares

Este trabalho analisa um episódio formativo relacionado à interculturalidade vivenciado no âmbito do Projeto Esperança (CAp/UFU em parceria com a ONG TAARE), ação extensionista que oferece aulas de Português como Língua de Acolhimento (PLAc) e cultura brasileira a pessoas refugiadas em Uberlândia, MG. Orientada por princípios da pesquisa-ação e da interculturalidade crítica, a prática revelou-se um espaço de tensionamento quando alunas afegãs se recusaram a cumprimentar fisicamente o professor durante o Ramadã. Longe de configurar hostilidade, o episódio converteu-se em uma potente experiência de aprendizagem sobre a diversidade, estimulando o desejo de compreender a cultura islâmica. Essa vivência foi fundamental para desconstruir estereótipos e combater a islamofobia — atitude frequentemente alimentada pelo medo do desconhecido, conforme reflexões do sociólogo Zygmunt Bauman. Conclui-se que a

experiência viva no espaço escolar viabiliza a coexistência das diferenças e o aprendizado mútuo, consolidando o desenvolvimento da cidadania planetária entre os estudantes.

Palavras-chave: Interculturalidade Crítica; Português como Língua de Acolhimento (PLAc); Refugiados.

ENTRE A INTERNACIONALIZAÇÃO E A PRESERVAÇÃO DA IDENTIDADE CIENTÍFICA BRASILEIRA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Leonardo Gomes Bernardino

Miriam Tachibana

A internacionalização tem sido uma das metas das Universidades brasileiras e, para tanto, a comunidade docente tem sido convocada a ampliar sua publicação em periódicos internacionais. Nesse contexto, a realização de um pós-doutorado em Universidade no exterior consiste numa estratégia valiosa do docente aprimorar seu repertório em produzir conhecimento científico em âmbito internacional, “importando” inclusive os processos que antecedem a publicação do estudo (a saber, a submissão do projeto de pesquisa em comitê de ética, as estratégias de recrutamento de participantes, dentre outras), que por vezes se diferenciam do cenário nacional. A partir de nosso relato de experiência docente realizando pós-doutorado em uma Universidade portuguesa, objetivamos refletir sobre as diferenças identificadas entre Brasil e Portugal. Dentre elas, destaca-se a priorização de estudos de língua inglesa (e, num avesso, a desvalorização dos de língua portuguesa), o que, em especial nos casos de pesquisas sobre migração e questões raciais, como as que realizamos, nos leva a indagar sobre a reprodução colonial na escrita científica internacional. Vê-se, assim, o desafio de o Ensino Superior brasileiro avançar no processo de internacionalização sem comprometer a vasta e rica produção nacional, que, em determinados aspectos, mostra-se revolucionária e com identidade própria em relação à produção internacional.

Palavras-chaves: Internacionalização; Migração; Produção Científica; Questões Raciais.